

Relatório Consolidado
2023

ACORDO DE GESTÃO REGIONAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Secretária de Saúde

Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Secretário-Adjunto de Governança

José Ricardo Baitello

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

Luciano Moresco Agrizzi

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

Nelma Regia da Cunha Louzeiro

ELABORAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA

Guilherme Mota Carvalho, Heloisa dos Santos Oliveira, Alinne Nunes de Abreu, Edenildes Maria de Oliveira, Marcia Jakeline Barros Silva e Waallis Grecio Graia Barbosa.

Brasília, maio de 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES/DF
Subsecretaria de Planejamento em Saúde - SUPLANS
Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento – CPLAN
Diretoria de Gestão Regionalizada – DGR
Gerência de Contratualização Regionalizada – GCR
E-mail: suplans.gcr@saude.df.gov.br
Telefone: (61) 34494138
Edifício PO 700, 1º andar – SRTVN 702, Via W5 Norte,
Brasília/DF, CEP: 70723-040

2024 Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.
Secretaria de Saúde – SES/DF: <<http://www.saude.df.gov.br>>.

Índice

Boas-vindas e Apresentação	5
Organização	8
Base Legal	8
Fonte de dados	8
Introdução	9
Matriz de Indicadores e Metas Regiões de Saúde e URD's	10
Matriz de Indicadores e Metas Complexo Regulador do Distrito Federal (CRDF)	13
Matriz de Indicadores e Metas Hospital de Apoio do Distrito Federal (HAB)	14
Matriz de Indicadores e Metas Hospital Materno Infantil Dr. Antônio Lisboa (HMIB)	15
Matriz de Indicadores e Metas Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	17
Análise por Indicador	19
Rede Cegonha	19
Indicador 1	19
Indicador 2	20
Indicador 3	21
Indicador 4	22
Indicador 5	23
Indicador 6	24
Indicador 7	25
Indicador 8	26
Indicador 9	27
Indicador 10	28
Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE)	29
Indicador 11	29
Indicador 12	30
Indicador 13	31
Indicador 14	32
Indicador 15	33
Indicador 16	34
Indicador 17	35
Indicador 18	36
Indicador 19	37
Indicador 20	38
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD)	39
Indicador 21	39
Indicador 22	40
Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	41
Indicador 23	41
Indicador 24	42
Rede de Atenção das Pessoas com Doenças Crônicas (RDC)	43
Indicador 25	43
Indicador 26	44
Sistema de Apoio e Logística	45
Indicador 27	45
Indicador 28	46
Indicador 29	47

Indicador 30	48
Indicador 31	49
Indicador 32	50
Indicador 33	51
Indicador 34	52
Indicador 35	53
Indicador 36	54
Indicador 37	55
Indicador 38	56
Indicador 39	57
Indicador 40	58
Indicador 41	59
Indicador 42	60
Indicadores Específicos do CRDF	61
Indicador 60	61
Indicador 61	62
Indicador 62	63
Indicador 63	64
Indicador 64	65
Indicador 65	66
Indicador 66	67
Indicador 67	68
Indicador 68	69
Indicador 69	70
Indicador 70	71
Indicadores Específicos do HAB	72
Indicador 49	72
Indicador 50	73
Indicador 51	74
Indicador 52	75
Indicador 53	76
Indicador 54	77
Indicador 55	78
Indicadores Específicos do HMIB	79
Indicador 43	79
Indicador 44	80
Indicador 45	81
Indicador 46	82
Indicador 47	83
Indicador 48	84
Indicadores Específicos do HSVP	85
Indicador 56	85
Indicador 57	86
Indicador 58	87
Indicador 59	88
Conclusão	89

Boas-vindas e Apresentação

Caro leitor,

Você sabia que o Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior sistema público de saúde do mundo? Proporciona **acesso gratuito, universal e integral a todos**, brasileiros ou não, em território nacional. A rede de atendimento que integra o SUS envolve a Estratégia Saúde da Família - composta por agentes que atendem de casa em casa, Unidades Básica de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), hospitais regionais, hospitais universitários, entidades do setor privado conveniado e contratado, institutos de pesquisa, hemocentro, rede de distribuição gratuita de medicamentos.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A atenção especializada é dividida em dois elementos (atenção secundária e atenção hospitalar), que são, respectivamente, média e alta complexidade (ambulatorial e especializada hospitalar). A média complexidade é composta por serviços especializados encontrados em hospitais e ambulatórios e envolve atendimento direcionado para áreas como pediatria, ortopedia, cardiologia, oncologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia entre outras especialidades médicas. As Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) se encaixam aqui e concentram os atendimentos de saúde de complexidade intermediária. Além disso, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que

tem como objetivo chegar precocemente à vítima após alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte.

A integração entre os dois níveis de atenção em saúde compõem uma rede organizada em conjunto com a atenção primária, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o SAMU 192. É geralmente o acolhimento na atenção primária que encaminha, quando necessário, os pacientes para atenção especializada de média complexidade.

O exemplo mais claro do atendimento de média complexidade é a UPA 24h. As UPAs funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana, e podem atender grande parte das urgências e emergências. É lá que ocorre o primeiro atendimento de casos cirúrgicos e de trauma, estabilizando os pacientes e fazendo a investigação diagnóstica inicial, como forma de definir a conduta necessária para cada caso e garantir o encaminhamento dos pacientes que precisam de atendimento mais complexo.

Hospitais gerais de grande porte, hospitais universitários e Unidades de ensino e pesquisa fazem parte do nível de alta complexidade da atenção especializada. São locais com leitos de UTI, centros cirúrgicos grandes e complexos. Também envolve procedimentos que demandam tecnologia de ponta e custos maiores, como os oncológicos, cardiovasculares, transplantes e partos de alto risco. Os especialistas da categoria estão aptos para tratar casos que não puderam ser atendidos na atenção primária ou na média complexidade da atenção especializada, por serem mais singulares ou complexos.

Com o objetivo de aperfeiçoar o Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), tem concentrado seus esforços na implantação da gestão para resultados, fortalecendo a descentralização da gestão da saúde.

Em 2016 foi implantado o Programa de Gestão Regional em Saúde (PRS), o qual visa o desenvolvimento da Atenção Integral por meio de celebração de Acordos de Gestão Regional e Local (AGR e AGL) firmados com as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital, instituído pelo decreto nº 37.515 de 26 de julho de 2016.

O objetivo desse programa é identificar as necessidades de saúde local, ou seja, de cada região de saúde que compõem a rede SES/DF, (Central, Centro-Sul, Leste, Norte, Oeste, Sudoeste e Sul) e as Unidades de Referências Distritais em Saúde, Complexo Regulador do Distrito Federal, Hospital de Base, Hospital de Apoio, Hospital Materno-Infantil de Brasília e Hospital São Vicente de Paulo.

A partir das necessidades, é elaborado o planejamento das ações estratégicas, o que dará eficiência à utilização de recursos, melhora nos resultados assistenciais e transparência de informações, além da pactuação de indicadores e metas personalizadas por região de saúde levando em conta o perfil sociodemográfico e epidemiológico.

A operacionalização do programa PRS se dá por meio de Acordos de Gestão Regional (AGR), celebrados entre a SES/DF (Administração Central - ADMC), e as Superintendências das Regiões de Saúde, Unidades de Referência Distrital e por meio do Acordo de Gestão Local (AGL) celebrados entre as Superintendências das Regiões de Saúde e as unidades de saúde.

Os acordos estabelecem ações, resultados esperados, metas e indicadores construídos com base nas necessidades de saúde locais e em conformidade com o Planejamento Estratégico, Plano Distrital de Saúde, Programação Anual de Saúde e outros instrumentos normativos.

Disponibilizar o presente relatório é mais uma ação da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para gerar transparência nos resultados alcançados, ao passo que busca fortalecer o controle administrativo atuante e contributivo na construção das políticas públicas de saúde.

Nosso desejo é que o compartilhamento deste relatório consolidado, referente a todas Regiões de Saúde do DF e Unidades de Referências Distritais (URD'S), fomente a transparência pública e promova eficiência administrativa, além de proporcionar amplo conhecimento e a utilização dessas informações para fortalecer a gestão por resultados e consequentemente a Atenção Integral em Saúde no Distrito Federal.

Boa leitura!

Organização

Base Legal

O arcabouço jurídico, para fins deste relatório, abrange o conjunto de normas e políticas específicas relacionadas à contratualização de serviços de saúde:

- **Constituição Federal de 1988:**

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único.

- **Lei nº 8080/1990:**

Art. 7 IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:

- a. ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
- b. regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.

- **Manual de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS):**

Dispõe sobre a sistematização da contratualização regionalizada no âmbito da SES DF

- **Decreto Presidencial nº 7508/2011:**

Afirma a relevância de gestão para resultados e da contratualização sob a perspectiva de uma contratação unificada em redes, de forma a alinhar os incentivos entre todos os atores do SUS para alcançar os objetivos estratégicos.

- **Decreto Distrital nº 37.515/2016:**

Institui o Programa de Gestão Regional de Saúde - PRS para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital.

- **Portaria SES DF nº 1066/2021:**

Dispõe sobre a normatização do monitoramento e avaliação dos Acordos de Gestão, conforme preconizado no Programa de Gestão Regional da Saúde - PRS no âmbito da SES DF.

Fonte de dados

Sistemas institucionais, internos e manuais são as fontes de onde os dados e informações são extraídas.

Introdução

O acordo de gestão é o instrumento central de contratualização interna para definição e pactuação de indicadores e metas firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, as Superintendências Regionais de Saúde (SRS), as Unidades de Referência Distrital (URD) e estas com as unidades de saúde de seu território.

A metodologia de construção dos acordos é baseada nos instrumentos orientadores de planejamento estratégico e envolve a realização de oficinas e capacitações participativas e ascendentes. Essas atividades são direcionadas pelos problemas e necessidades em saúde de cada território, e contam com a participação de servidores, gestores das regiões e as áreas técnicas assistenciais, de vigilância e regulação. Nesse sentido, o processo de contratualização interna é dinâmico e progressivo, refletindo a evolução das necessidades e dos desafios na área da saúde. Essa abordagem adaptativa visa garantir que os Acordos de Gestão estejam alinhados com as demandas reais da população e sejam eficazes na melhoria dos serviços de saúde oferecidos.

Os resultados das pactuações realizadas nos Acordos de Gestão são acompanhados pelo Colegiado de Gestão em nível regional e central, cujo papel visa identificar prioridades e orientar soluções incluindo a formulação de planos de ação. Essas ações são direcionadas para a organização de uma Rede de Atenção à Saúde integrada e resolutiva tanto na Região de Saúde quanto nas Unidades de Referência Distrital (URD's).

O presente relatório visa consolidar as informações e prestar contas das ações, serviços e resultados relacionados ao Acordo de Gestão. Assim, apresentamos a Edição Consolidada 2023, elaborada de forma colaborativa com todas as partes envolvidas no monitoramento e avaliação dos Acordos de Gestão.

Matriz de Indicadores e Metas Regiões de Saúde e URD's

			CENTRAL	CENTRO-SUL	LESTE	NORTE	OESTE	SUDOESTE	SUL	HMIB	HSVP	CRDF	HAB
ITEM	TEMA	INDICADOR	META	META	META	META	META	META	META	META	META	META	META
1	CEGONHA	Coefficiente de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	2,03	5,78	3,08	15,86	10,92	8,8	14,95				
2	CEGONHA	Percentual de partos normais por ocorrência (nos hospitais públicos)	51,10%	N/A	51%	66%	67%	66,10%	64,5%	54%			
2.1	CEGONHA	Percentual de partos normais por ocorrência (nos hospitais públicos)				50,10%	55,40%	53,50%					
3	CEGONHA	Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência	Monitoramento	N/A	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento			
4	CEGONHA	Percentual de óbitos maternos investigados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
5	CEGONHA	Percentual de óbitos investigados em menores de 1 ano	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%			
6	CEGONHA	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	85%	85%	85%	85%	85%	85%	85%				
7	CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da Vacina Tríplice viral (SCR) para crianças de 1 ano de idade.	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%				
8	CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da vacina Pentavalente para crianças menores de 1 ano de idade	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%				
9	CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da Vacina poliomielite 1, 2 e 3 – inativada (VIP) para crianças menores de 1 ano de idade.	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%				
10	CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da vacina Pneumocócica 10V para crianças menores de 1 ano de idade.	95%	95%	95%	95%	95%	95%	95%				
11	RUE	Percentual de classificação das guias de atendimento de emergência (GAE) abertas nas emergências hospitalares	80%	80%	80%	80%	80%	80%	80%	100%	80%		
11.1	RUE	Percentual de classificação das guias de atendimento de emergência (GAE) abertas nas emergências hospitalares				80%	80%	80%					
12	RUE	Percentual de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências hospitalares	20%	20%	20%	20%	20%	25%	45%	monitoramento	60%		
12.1	RUE	Percentual de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências hospitalares			N/A	20%	20%	30%					

29	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de leitos dos hospitais com a implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%
30	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de pacientes-dia acompanhados pelos Núcleos de Farmácia Clínica	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	60%		15%
31	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual faturado no tipo de financiamento MAC	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%		5%
32	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de desempenho de gestão de custos da Região de Saúde /URD	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%		100%
33	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de vagas ofertadas à primeira consulta odontológica especializada em comparação com os parâmetros propostos em notas técnicas	Monitoramento										
34	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre "Agendamento de Consultas", na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento										
35	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre "Agendamento de Exames", na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento		Monitoramento	Monitoramento							
36	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre "Agendamento de Cirurgias", na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento	N/A	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento	Monitoramento		Monitoramento	
37	SIST. APOIO. e LOGÍST.	"Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD".	Monitoramento										
38	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Proporção de casos de arboviroses digitados oportunamente em até 7 dias por Região de Saúde	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%				
39	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de cura dos casos de tuberculose	Monitoramento										
40	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase no ano por Região de Saúde	Monitoramento										
41	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Proporção de fichas de notificação de arboviroses (dengue, Chikungunya e Zika) investigadas e encerradas em até 60 dias por Regional de Saúde	Monitoramento										
42	SIST. APOIO. e LOGÍST.	Número de notificações por acidente de trabalho / agravos relacionados ao trabalho	Monitoramento										

Matriz de Indicadores e Metas Complexo Regulador do Distrito Federal (CRDF)

Item	Tema	Indicador	Meta
34	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Consultas, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento
35	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Exames, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento
36	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Cirurgias, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento
37	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD	Monitoramento
60	Específico da Unidade CRDF	Percentual de leitos de UTI da SES/DF regulados pelo CRDF	90%
61	Específico da Unidade CRDF	Percentual de procedimentos ambulatoriais autorizados pelo CRDF, que foram ofertados	100%
62	Específico da Unidade CRDF	Percentual de cirurgias eletivas faturadas que foram autorizadas pelo CRDF	75%
63	Específico da Unidade CRDF	Número médio de diárias de alta de UTI por paciente regulado	2,0
64	Específico da Unidade CRDF	Percentual de remoções eletivas reguladas	80%
65	Específico da Unidade CRDF	Número absoluto de doadores de tecidos oculares	30
66	Específico da Unidade CRDF	Número absoluto de doadores de órgão sólido	6
67	Específico da Unidade CRDF	Demanda Reprimida de Atendimentos Pré-hospitalares	monitoramento
68	Específico da Unidade CRDF	Tempo-resposta de chamado ao SAMU DF	00:28:00
69	Específico da Unidade CRDF	Percentual de recursos captados pela unidade em relação aos incentivos de custeio estabelecidos em lei	90%
70	Específico da Unidade CRDF	Quantidade de atendimentos para orientações toxicológicas realizadas na rede assistencial do DF	Monitoramento

Matriz de Indicadores e Metas Hospital de Apoio do Distrito Federal (HAB)

Item	Tema	Indicador	Meta
29	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Porcentagem de leitos do hospital com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	100%
30	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de pacientes-dia acompanhados pelos Núcleos de Farmácia Clínica	15%
31	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual faturado no tipo de financiamento MAC	5%
32	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de desempenho da gestão de custos	100%
34	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Consultas, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento
35	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Exames, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento
37	SISTEMA DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD	Monitoramento
49	Específico da unidade HAB	Percentual de Cabeceira Elevada em Pacientes com Risco de Broncoaspiração	99%
50	Específico da unidade HAB	Taxa de Quedas de Pacientes internados	2,00
51	Específico da unidade HAB	Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Citogenética, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	95%
52	Específico da unidade HAB	Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Biologia Molecular, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	85%
53	Específico da unidade HAB	Percentual de procedência das solicitações de internação, provenientes das unidades hospitalares, dos pacientes para a Unidade de Reabilitação e Cuidados Prolongados – URCP	55%
54	Específico da unidade HAB	Percentual de procedência das solicitações de internação, provenientes de UBS, NRAD, ambulatório especializado e domicílio, dos pacientes para a Unidade de Cuidados Paliativos - UCPA	monitoramento
55	Específico da unidade HAB	Percentual de recoletas de exames alterados (triagem neonatal)	monitoramento

Matriz de Indicadores e Metas Hospital Materno Infantil Dr. Antônio Lisboa (HMIB)

Item	Tema	Indicador	Meta
2	CEGONHA	Percentual de partos normais por ocorrência (nos hospitais públicos)	54%
3	CEGONHA	Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < segundo local de ocorrência	Monitoramento
4	CEGONHA	Proporção de óbitos maternos investigados	100%
5	CEGONHA	Percentual de óbitos investigados em menores de 1 ano	100%
11	RUE	Percentual de classificação das guias de atendimento de emergência (GAE) abertas nas emergências hospitalares	100%
12	RUE	Percentual de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	monitoramento
15	RUE	Tempo Médio de permanência em leitos de UTI Geral	10
16	RUE	Tempo de permanência em leitos de UTI Pediátrica	10
20	RUE	Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas	15%
21	PCD	Percentual de nascidos vivos que realizaram a triagem auditiva neonatal	80%
27	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Índice de fechamento de chave	70%
28	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Absenteísmo às primeiras consultas ambulatoriais (panoramas I e II) no âmbito da Atenção Hospitalar	30%
29	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Porcentagem de leitos do hospital com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	100%
30	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de pacientes-dia acompanhados pelos Núcleos de Farmácia Clínica	15%
31	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual faturado no tipo de financiamento MAC	5%
32	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de desempenho da gestão de custos	100%
33	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de vagas ofertadas à primeira consulta odontológica especializada em comparação com os parâmetros propostos em notas técnicas	Monitoramento
34	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Consultas, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento
35	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Exames, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento

36	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Cirurgias, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento
37	SIST. DE APOIO E LOGÍSTICA	Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD	Monitoramento
43	Específicos da Unidade HMIB	Número de acessos para 1ª consulta para reprodução humana	40,00
44	Específicos da Unidade HMIB	Tempo de permanência em leitos de UTI Neonatal	25
45	Específicos da Unidade HMIB	Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Geral	7,60
46	Específicos da Unidade HMIB	Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Neonatal	14,60
47	Específicos da Unidade HMIB	Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Pediátrica	6,20
48	Específicos da Unidade HMIB	Percentual de adesão ao Check List de Cirurgia Segura	Monitoramento

Matriz de Indicadores e Metas Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)

Item	Tema	Indicador	Meta
11	RUE	Percentual de classificação das guias de atendimento de emergência (GAE) abertas nas emergências hospitalares	80%
12	RUE	Percentual de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	60%
29	SIST. DE APOIO E LOG.	Porcentagem de leitos do hospital com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	100%
30	SIST. DE APOIO E LOG.	Percentual de pacientes-dia acompanhados pelos Núcleos de Farmácia Clínica	60%
31	SIST. DE APOIO E LOG.	Percentual faturado no tipo de financiamento MAC	5%
32	SIST. DE APOIO E LOG.	Percentual de desempenho da gestão de custos	100%
34	SIST. DE APOIO E LOG.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Consultas, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.	Monitoramento
37	SIST. DE APOIO E LOG.	Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD	Monitoramento
56	Esp. da unidade HSVP	Percentual de pacientes internados na Emergência e Enfermaria/ALA incluídos nas atividades terapêuticas	65%
57	Atenção Especializada	Percentual de reinternações em até 60 dias após alta	8%
58	Atenção Especializada	Número de pacientes com alta médica que permanecem internados por questão social por mais de 30 dias	9
59	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - CENTRAL	monitoramento
59.1	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - CENTRO-SUL	monitoramento
59.2	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - LESTE	monitoramento
59.3	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - OESTE	monitoramento

59.4	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - NORTE	monitoramento
59.5	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - SUDOESTE	monitoramento
59.6	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - SUL	monitoramento
59.7	Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP - RIDE	monitoramento

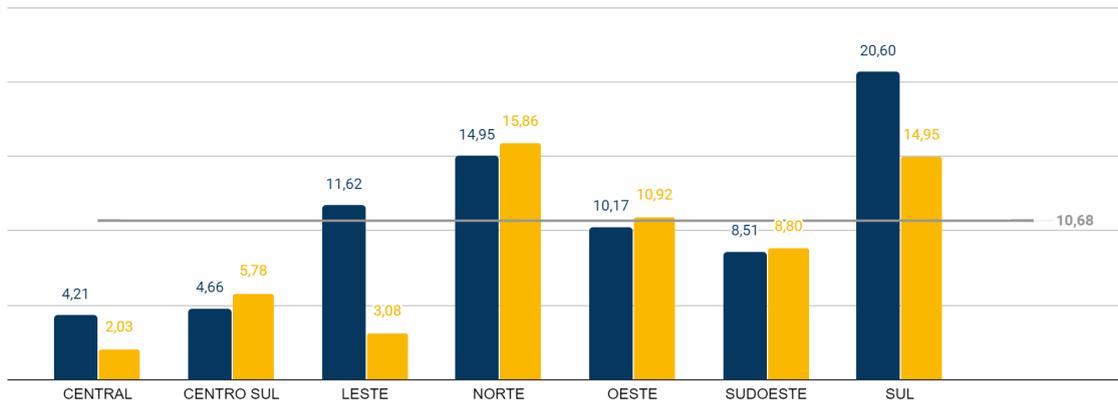
Análise por Indicador

Rede Cegonha

Indicador 1

Coeficiente de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

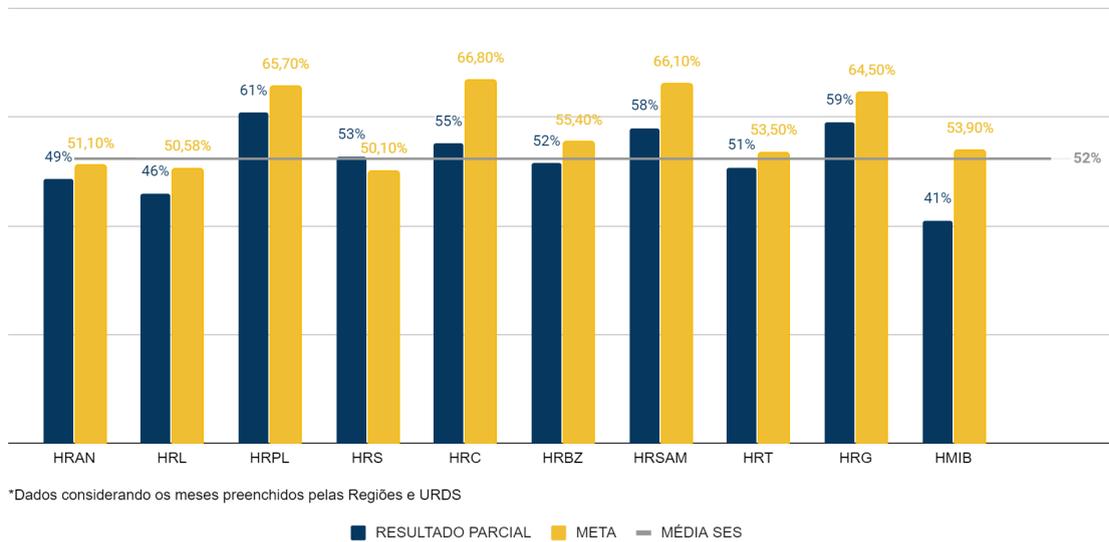
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Coeficiente de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Razoável

Indicador 2

Percentual de partos normais por ocorrência (nos hospitais públicos)

AGR Regiões e URDS

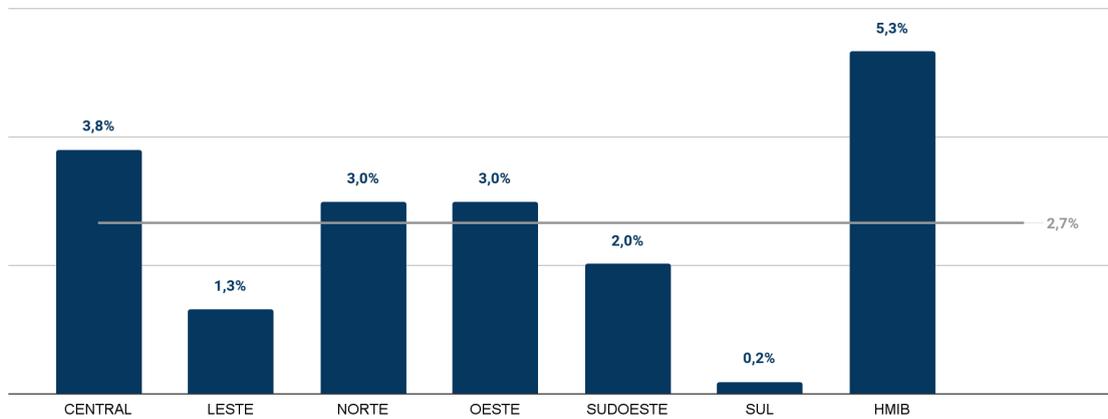


TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de partos normais por ocorrência (nos hospitais públicos)	Satisfatório

Indicador 3

Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

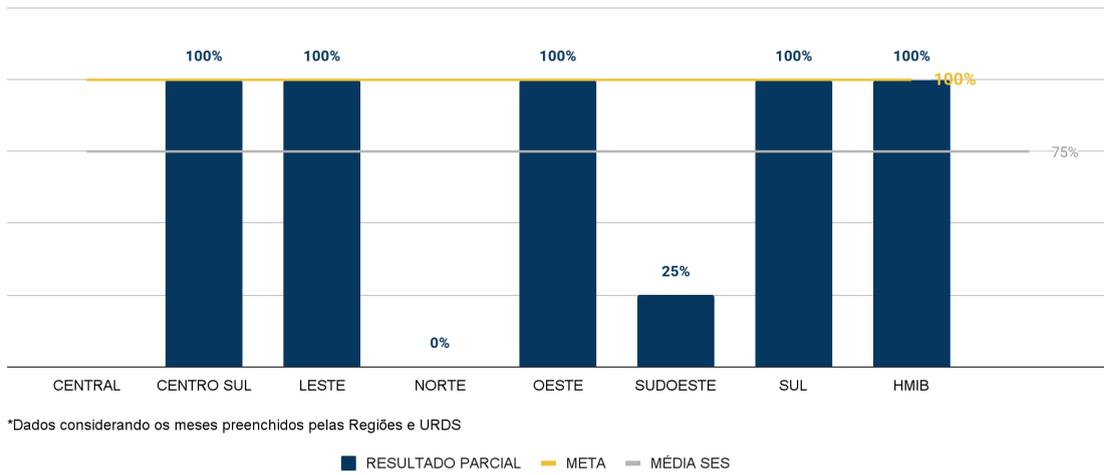
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Proporção de recém-nascidos com Apgar de 5º minuto < 7 segundo local de ocorrência	Monitoramento

Indicador 4

Percentual de óbitos maternos investigados

AGR Regiões e URDS

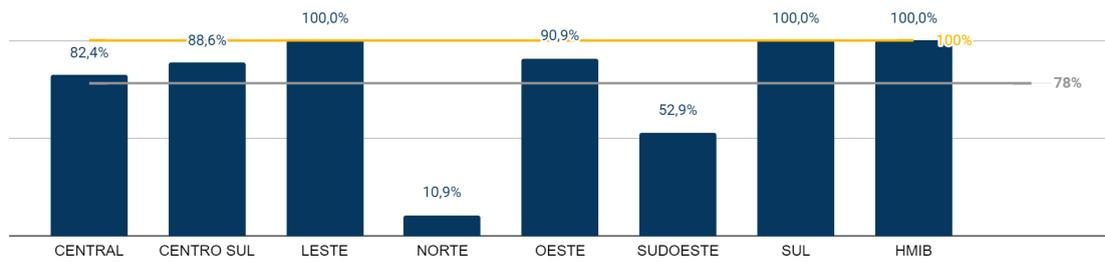


TEMA	INDICADOR	STATUS
Cegonha	Percentual de óbitos maternos investigados	superado

Indicador 5

Percentual de óbitos investigados em menores de 1 ano

AGR Regiões e URDS

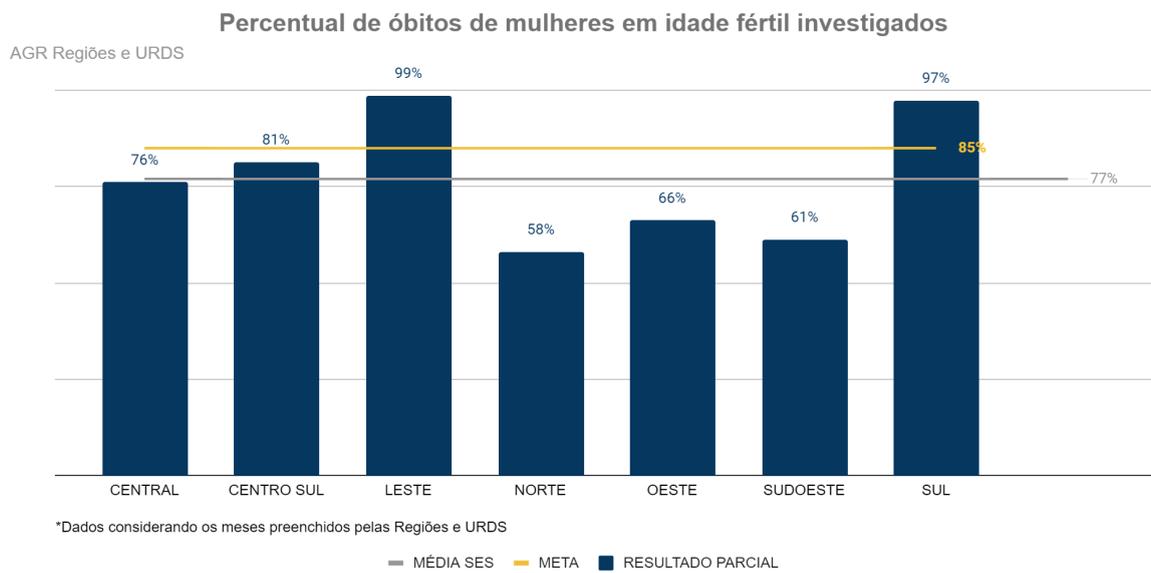


*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de óbitos investigados em menores de 1 ano	Satisfatório

Indicador 6

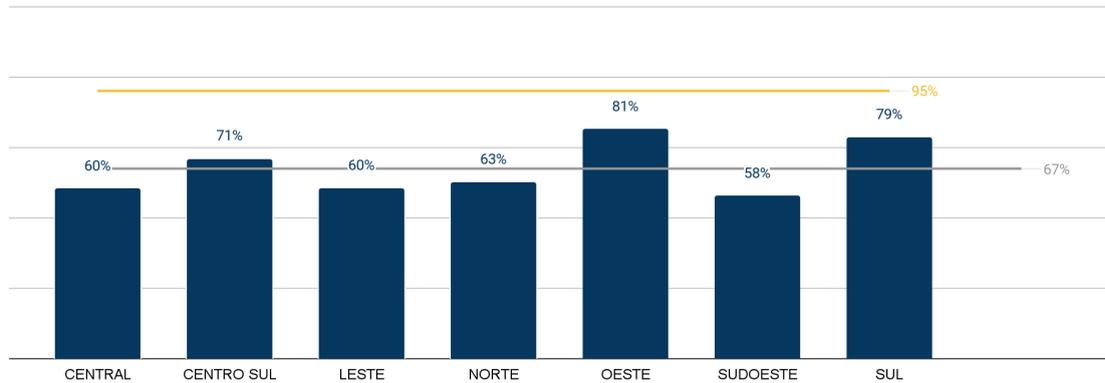


TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Satisfatório

Indicador 7

Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da Vacina Tríplice viral (SCR) para crianças de 1 ano de idade.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

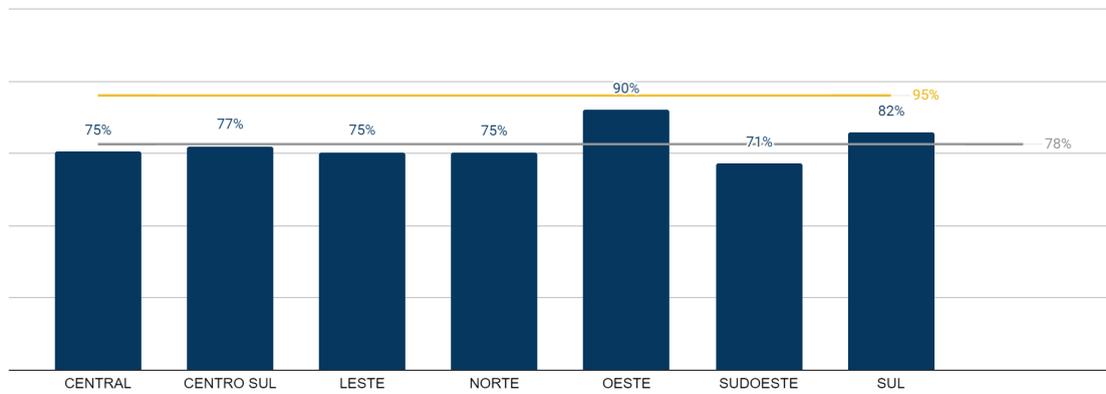
■ RESULTADO PARCIAL — META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da Vacina Tríplice viral (SCR) para crianças de 1 ano de idade.	Razoável

Indicador 8

Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da vacina Pentavalente para crianças menores de 1 ano de idade.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

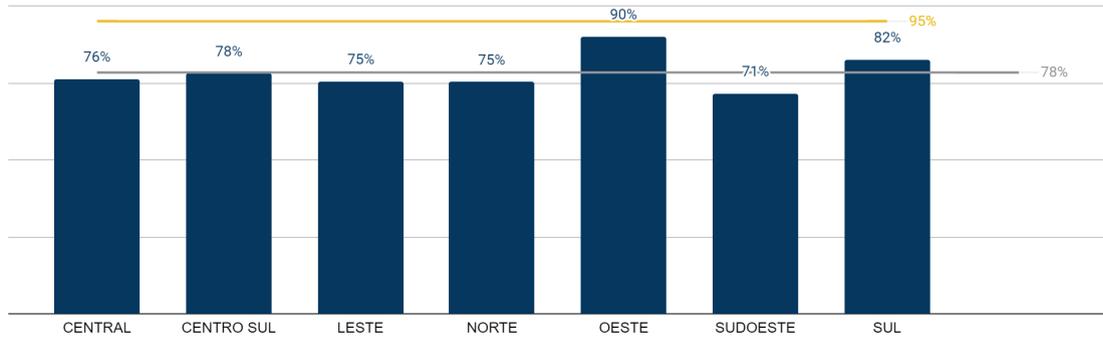
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da vacina Pentavalente para crianças menores de 1 ano de idade	Satisfatório

Indicador 9

Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 – inativada (VIP) para crianças menores de 1 ano de idade.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

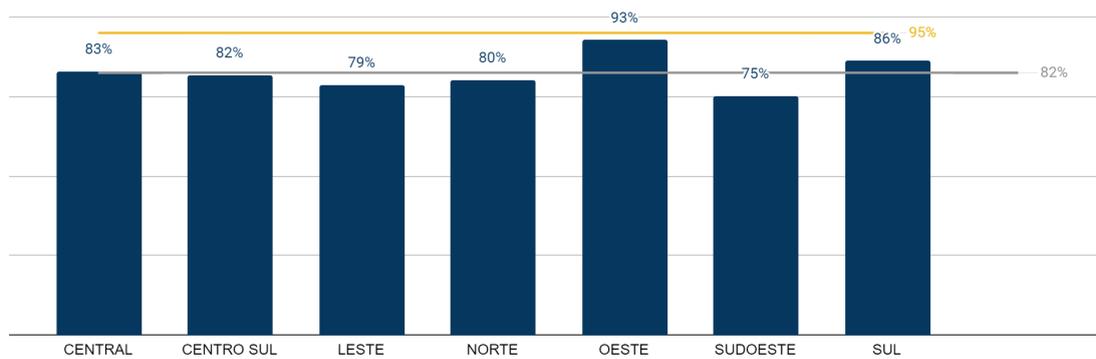
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da Vacina poliomielite 1, 2 e 3 – inativada (VIP) para crianças menores de 1 ano de idade.	Satisfatório

Indicador 10

Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da vacina Pneumocócica 10V para crianças menores de 1 ano de idade.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

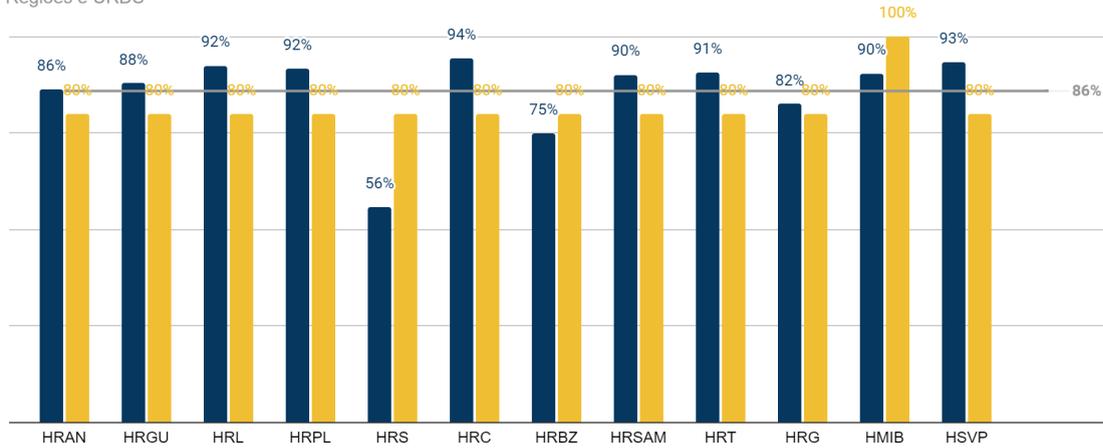
TEMA	INDICADOR	STATUS
CEGONHA	Percentual de cobertura vacinal do esquema básico completo da vacina Pneumocócica 10V para crianças menores de 1 ano de idade.	Satisfatório

Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE)

Indicador 11

Percentual de classificação das guias de atendimento de emergência (GAE) abertas nas emergências hospitalares.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

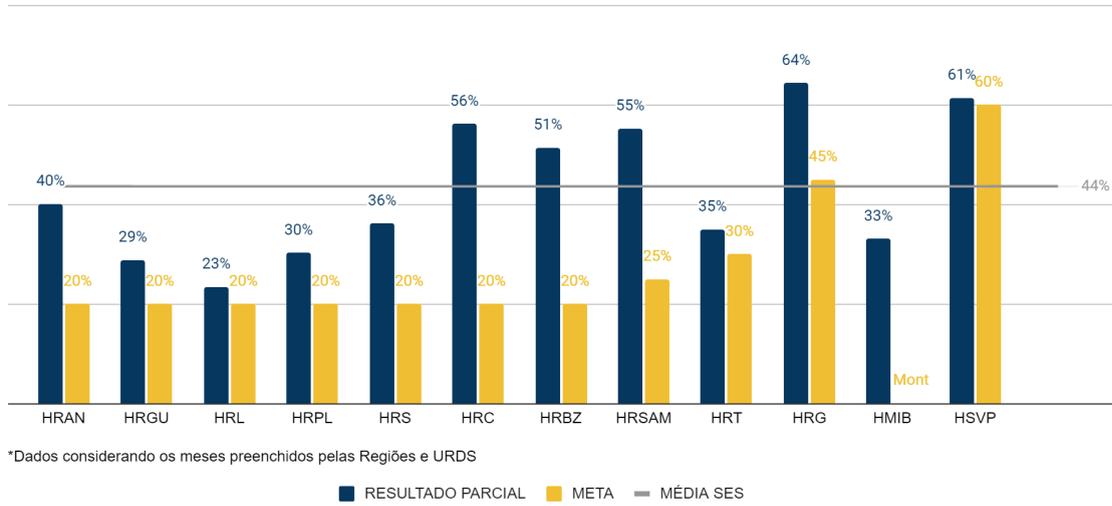
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Percentual de classificação das guias de atendimento de emergência (GAE) abertas nas emergências hospitalares	Superado

Indicador 12

Percentual de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências hospitalares.

AGR Regiões e URDS

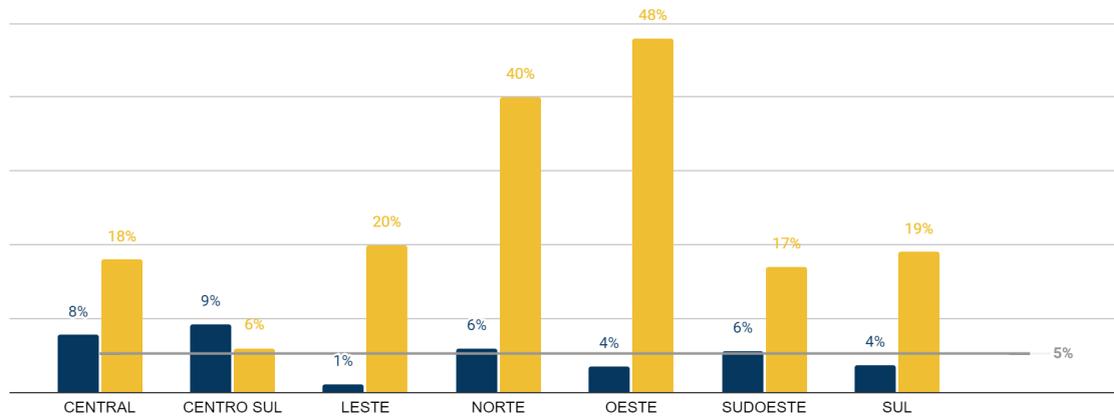


TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Percentual de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências hospitalares	Razoável

Indicador 13

Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

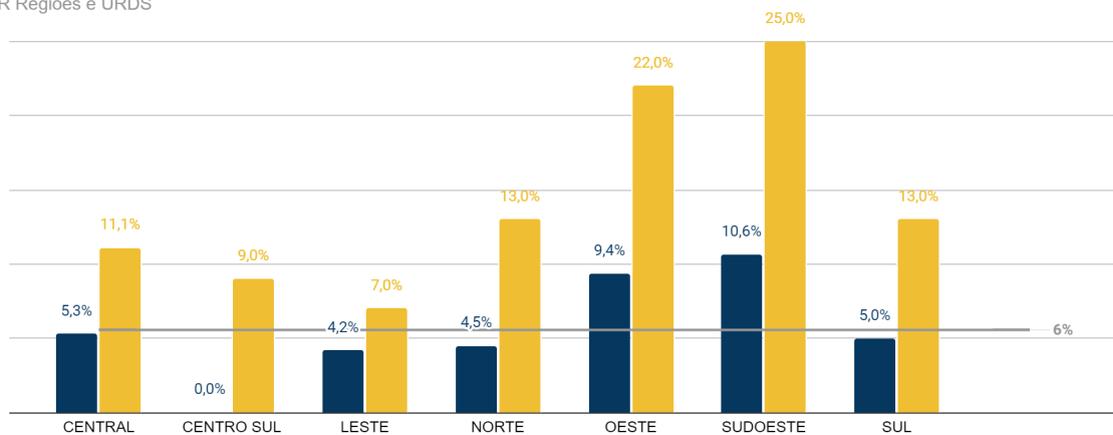
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	Superado

Indicador 14

Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE)

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

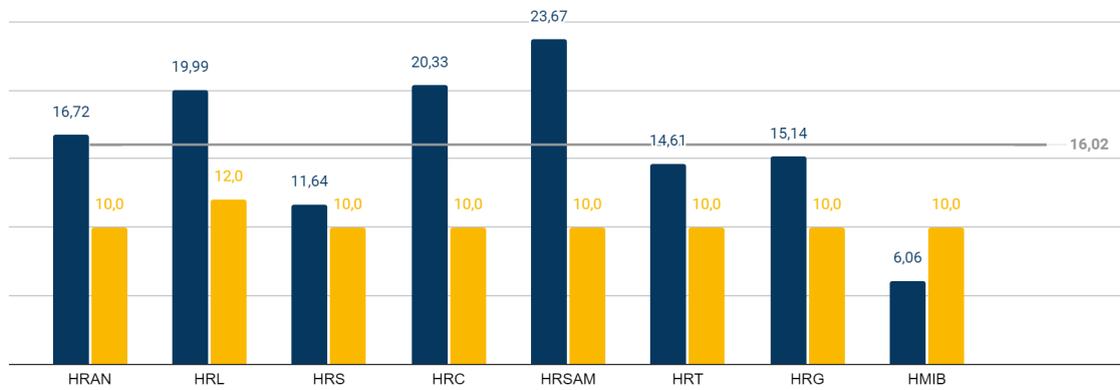
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE)	Superado

Indicador 15

Tempo Médio de permanência em leitos de UTI Geral

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

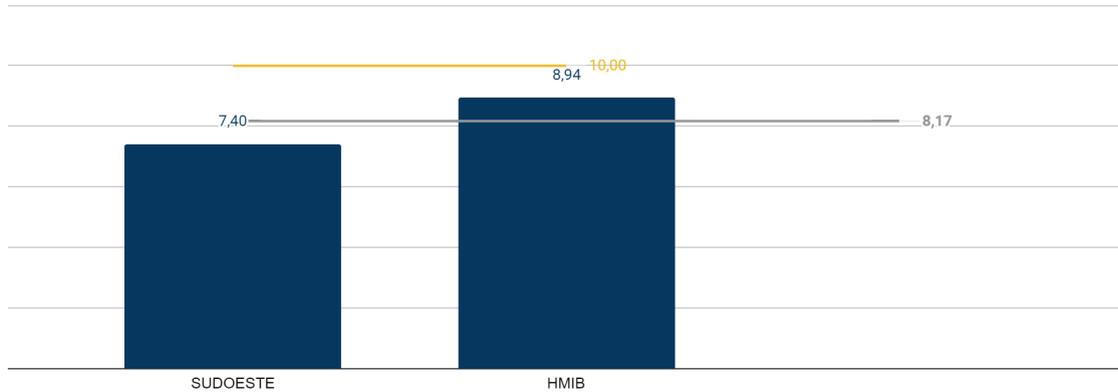
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Tempo médio de permanência em leitos de UTI	Razoável

Indicador 16

Tempo de permanência em leitos de UTI Pediátrica

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

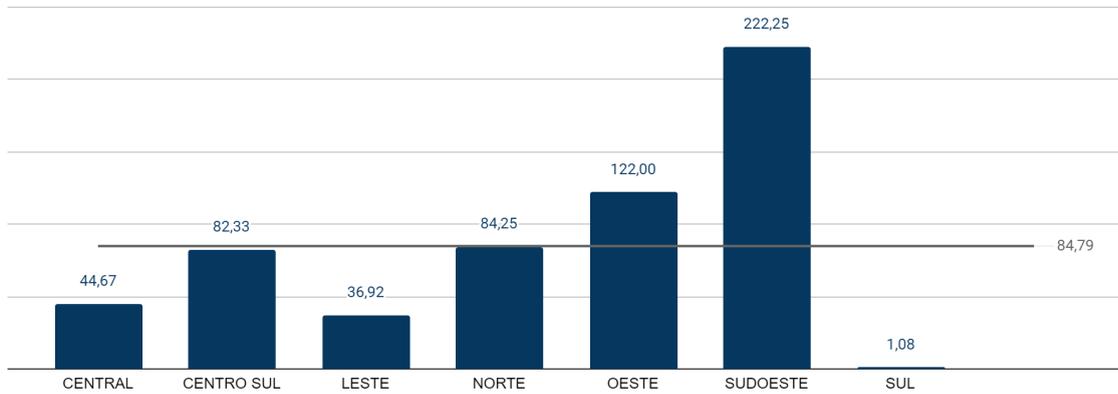
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Tempo Médio de permanência em leitos de UTI Pediátrica	Superado

Indicador 17

Tempo de retenção de maca por unidade de urgência/emergência fixa

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

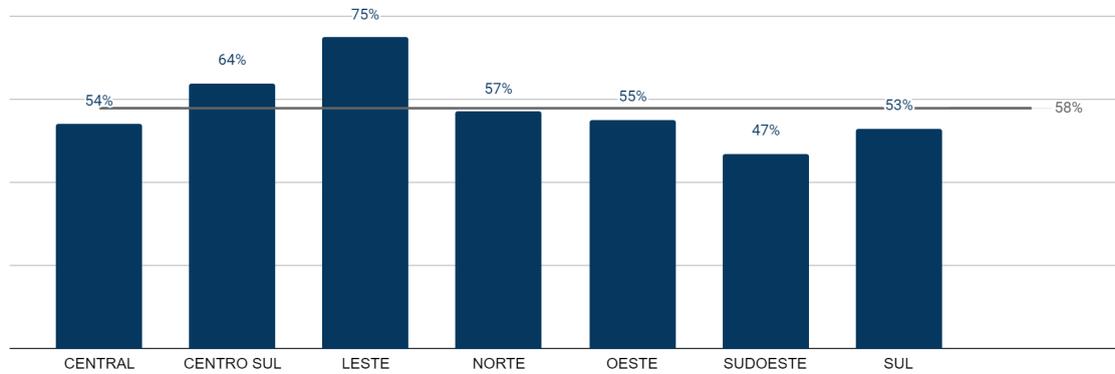
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Tempo de retenção de maca por unidade de urgência/emergência fixa	Monitoramento

Indicador 18

Percentual de elegibilidade no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) proveniente de hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

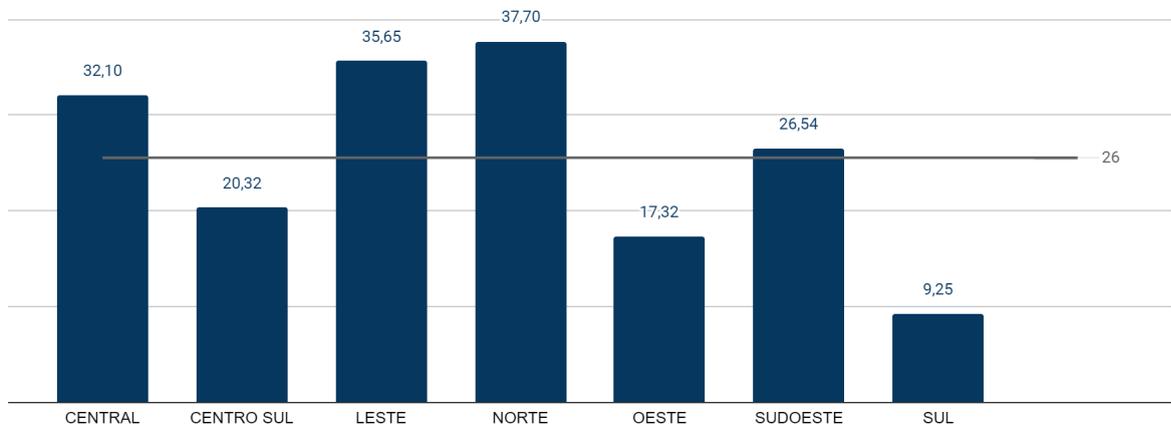
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Percentual de elegibilidade no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) proveniente de hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	Monitoramento

Indicador 19

Taxa de Notificação de Violência

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

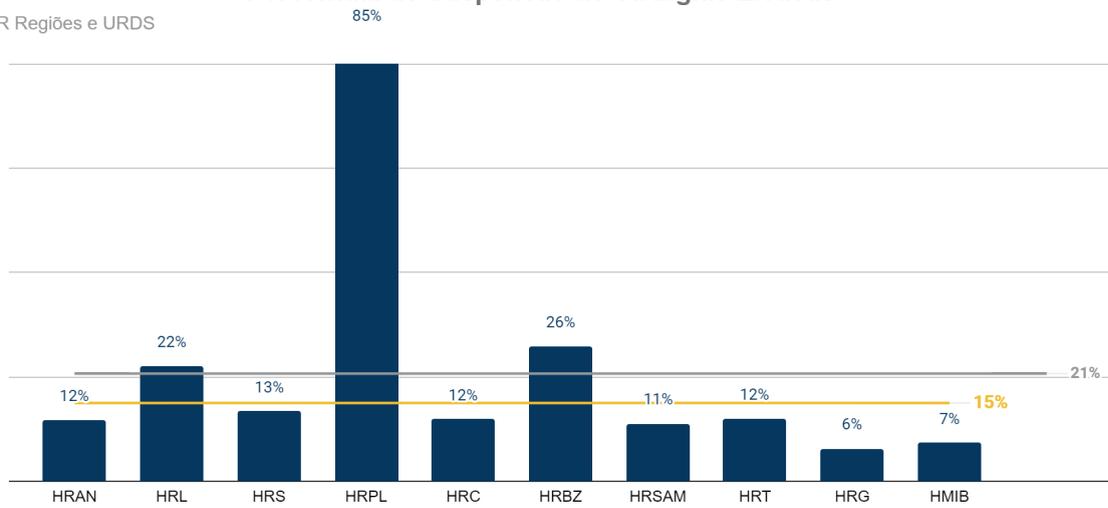
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Taxa de notificação de violência	Monitoramento

Indicador 20

Percentual de Suspensão de Cirurgias Eletivas

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

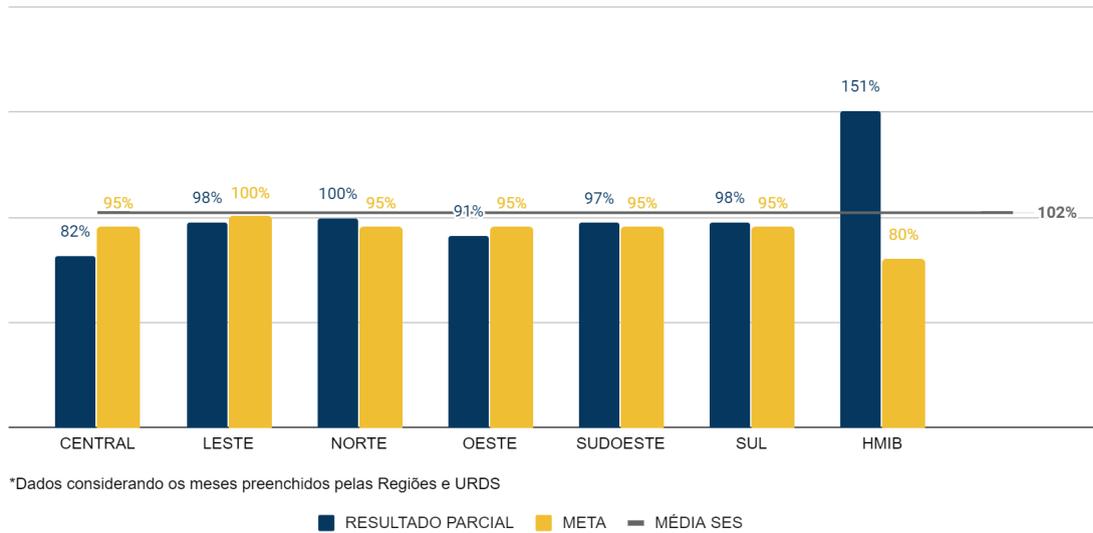
TEMA	INDICADOR	STATUS
RUE	Percentual de suspensão de cirurgias eletivas	Razoável

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPCD)

Indicador 21

Percentual de nascidos vivos que realizaram a triagem auditiva neonatal.

AGR Regiões e URDS

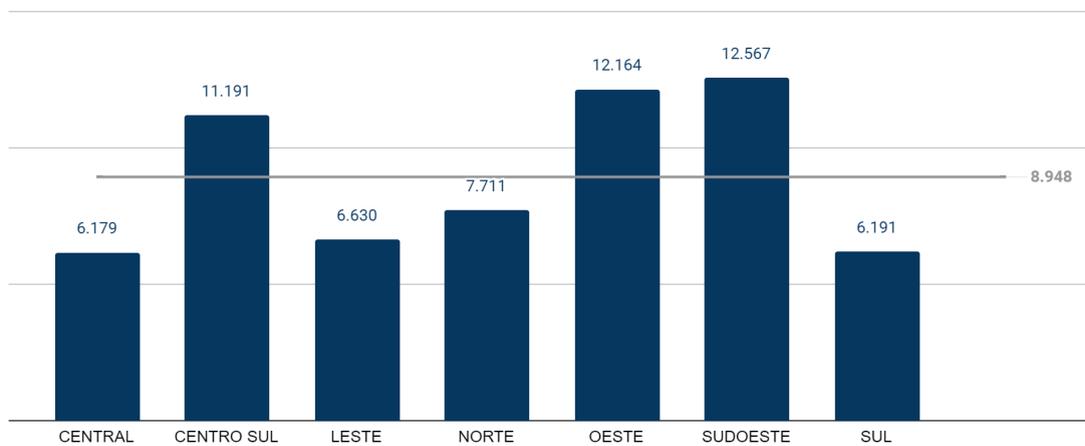


TEMA	INDICADOR	STATUS
RCPCD	Percentual de nascidos vivos que realizaram a triagem auditiva neonatal	Superado

Indicador 22

Número de pessoas com deficiência cadastradas na APS da Região de Saúde

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
RCPCD	Número de pessoas com deficiência cadastradas na APS da Região de Saúde	Monitoramento

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

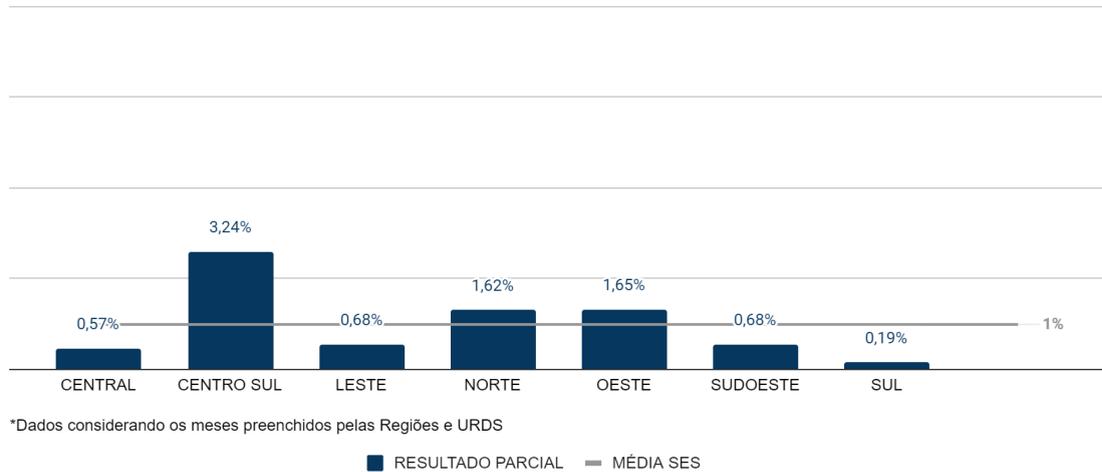
Indicador 23

TEMA	INDICADOR	STATUS
PSICOSSOCIAL	Número de solicitações de transferência para internação em leitos psiquiátricos por Região de Saúde	Sobrestado

Indicador 24

Proporção de atendimentos de saúde mental nos serviços de Urgência e Emergência dos Hospitais Gerais

AGR Regiões e URDS



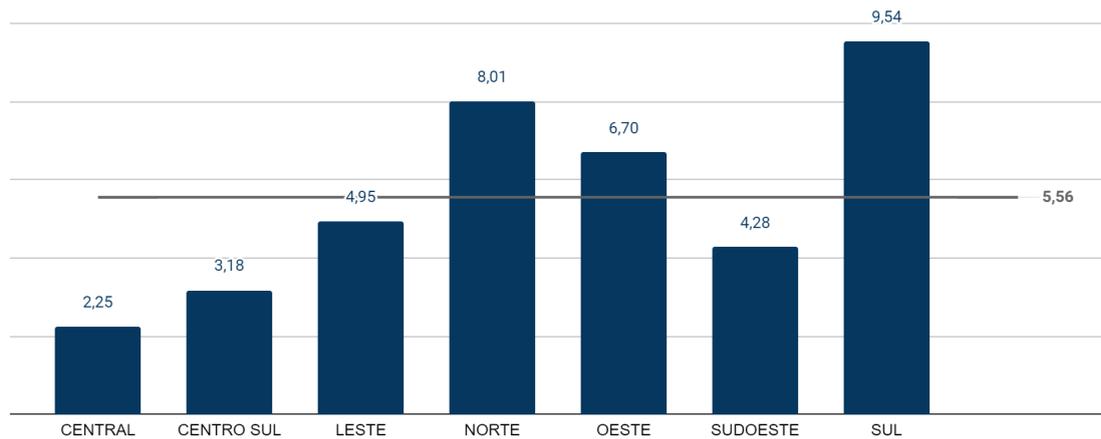
TEMA	INDICADOR	STATUS
PSICOSSOCIAL	Proporção de atendimentos de saúde mental nos serviços de urgência e emergência dos Hospitalares Gerais	Monitoramento

Rede de Atenção das Pessoas com Doenças Crônicas (RDC)

Indicador 25

Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas Complicações

AGR Regiões e URDS



*Dados alimentados pelas Regiões e URDS

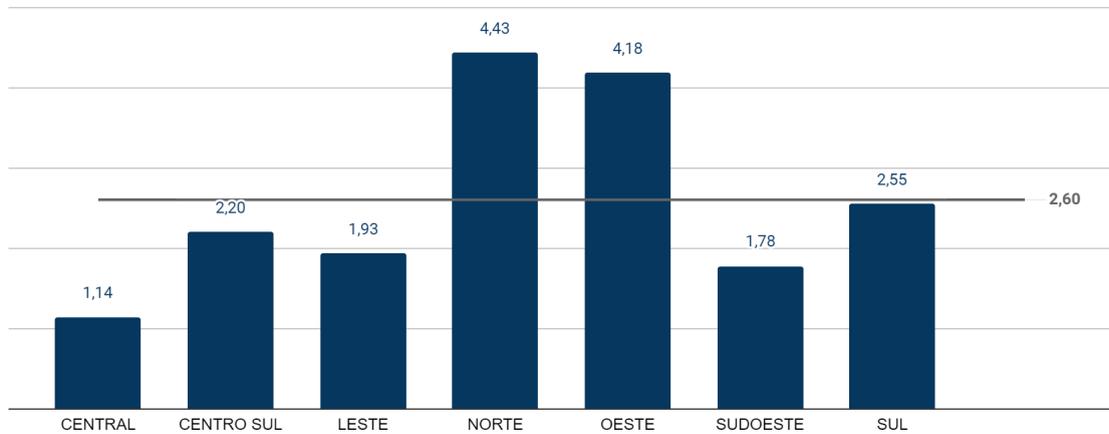
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
DCNT	Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações	Monitoramento

Indicador 26

Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações

AGR Regiões e URDS



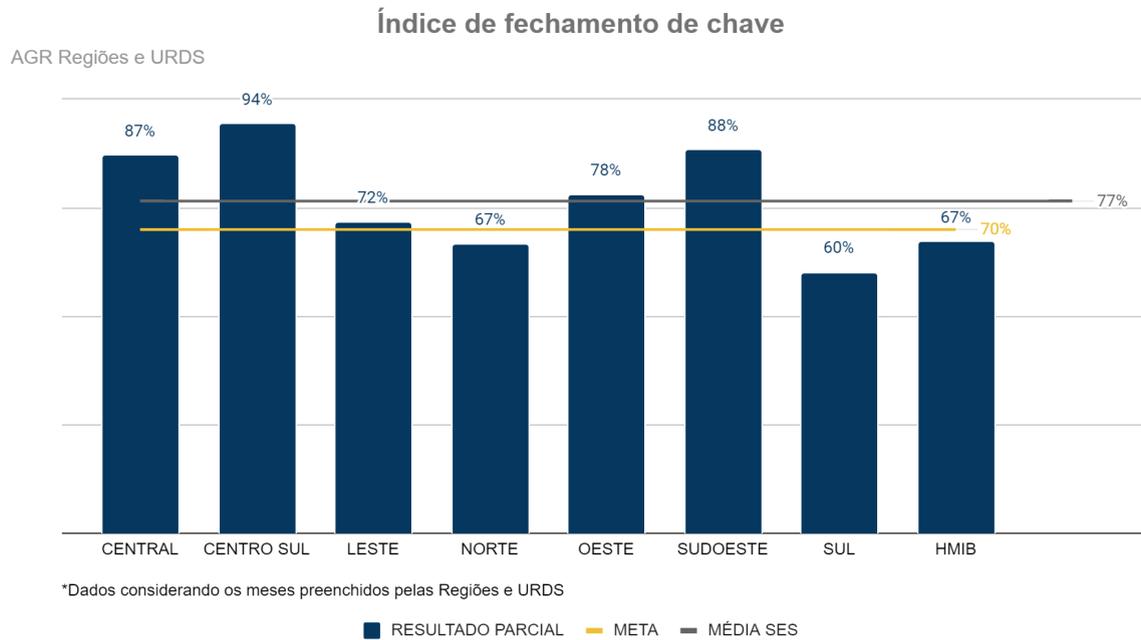
*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
DCNT	Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações	Monitoramento

Sistema de Apoio e Logística

Indicador 27

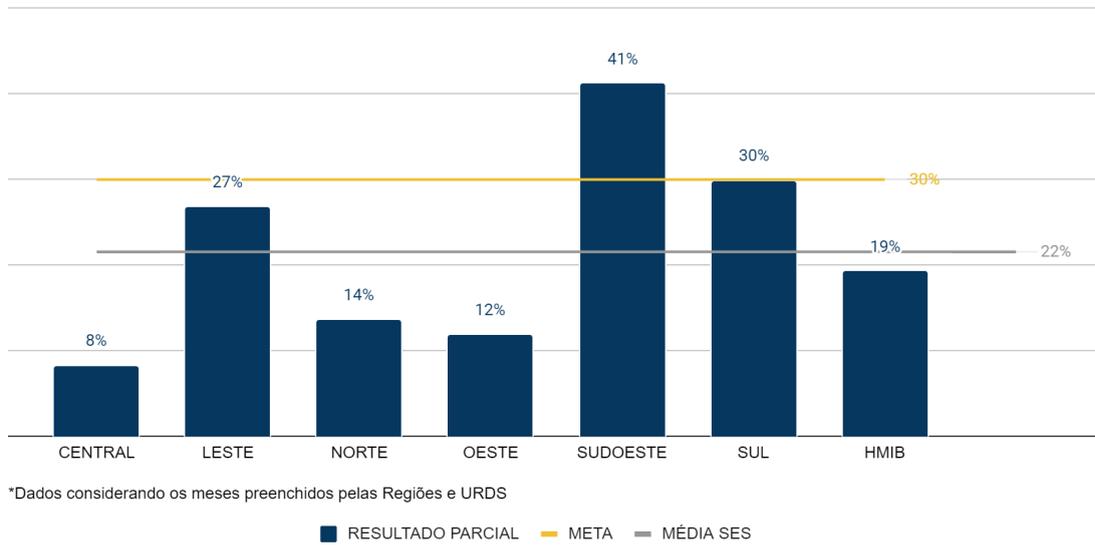


TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Índice de fechamento de chave	Superado

Indicador 28

Absenteísmo às primeiras consultas ambulatoriais (panoramas I e II) no âmbito da Atenção Hospitalar

AGR Regiões e URDS

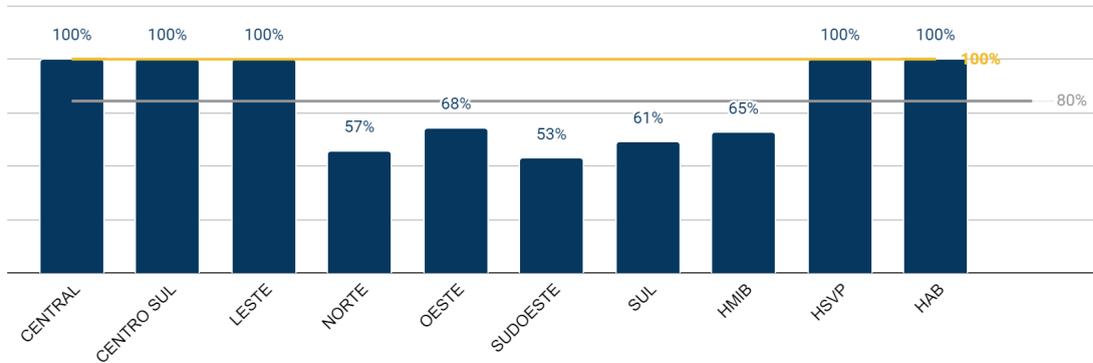


TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Absenteísmo às primeiras consultas ambulatoriais (panoramas I e II) no âmbito da Atenção hospitalar	Superado

Indicador 29

Percentual de leitos dos hospitais com a implantação do sistema de distribuição por dose individualizada

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

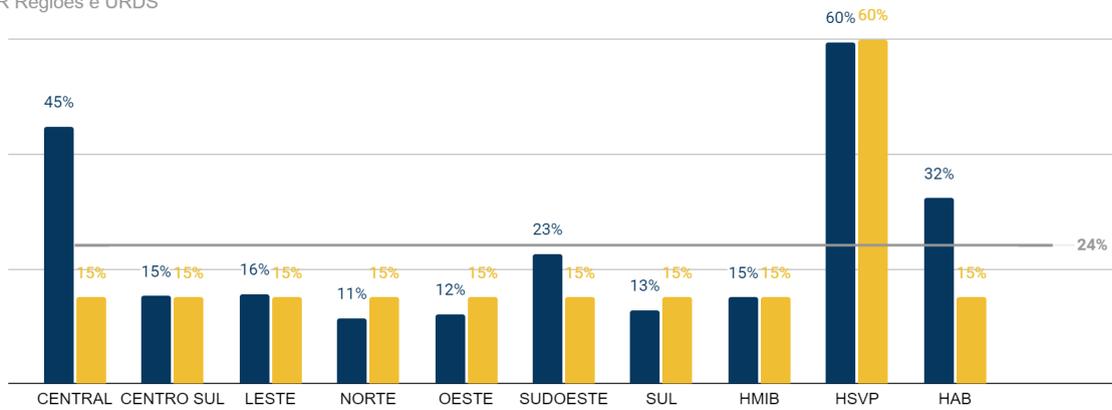
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de leitos dos hospitais com a implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	Satisfatório

Indicador 30

Percentual de pacientes-dia acompanhados pelos Núcleos de Farmácia Clínica

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

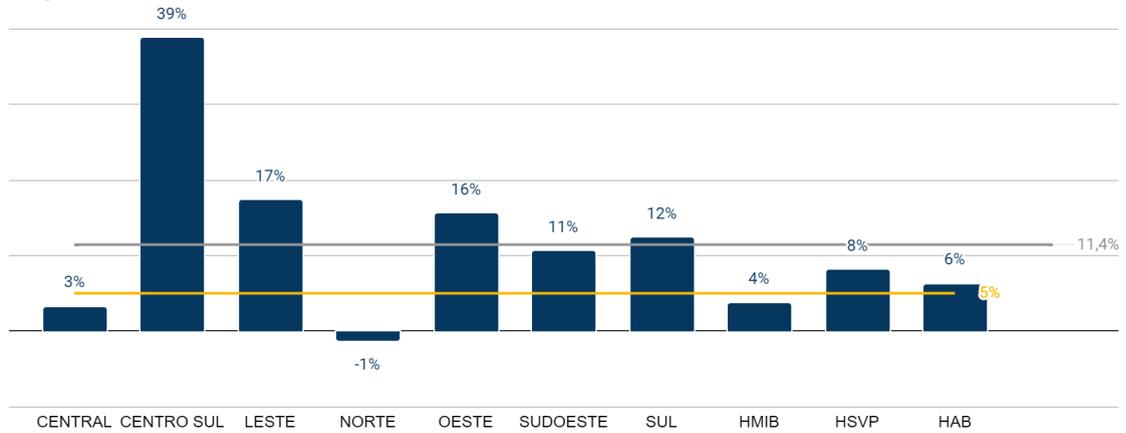
■ RESULTADO PARCIAL ■ META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de pacientes-dia acompanhados pelos Núcleos de Farmácia Clínica	Superado

Indicador 31

Percentual faturado no tipo de financiamento MAC

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

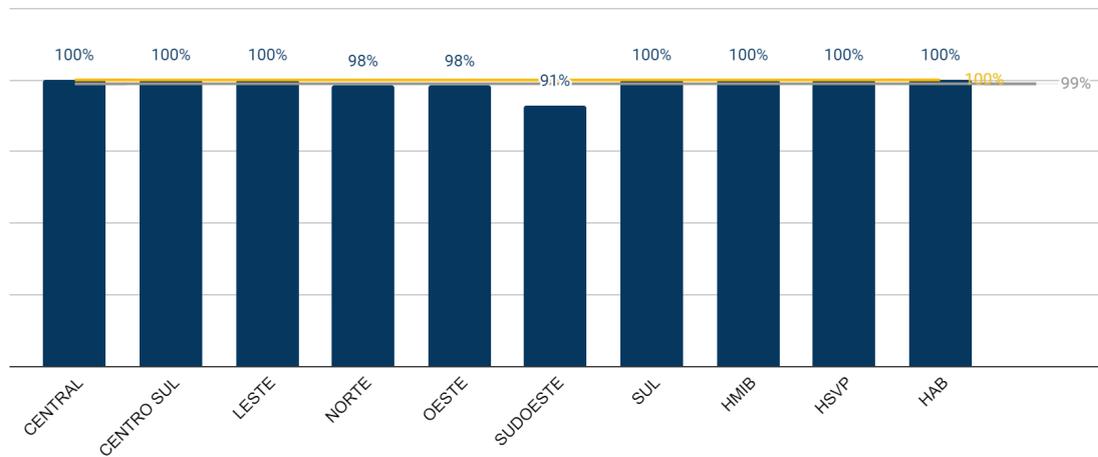
■ RESULTADO PARCIAL — META — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual faturado no tipo de financiamento MAC	Superado

Indicador 32

Percentual de desempenho da gestão de custos da Região de Saúde/URD

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

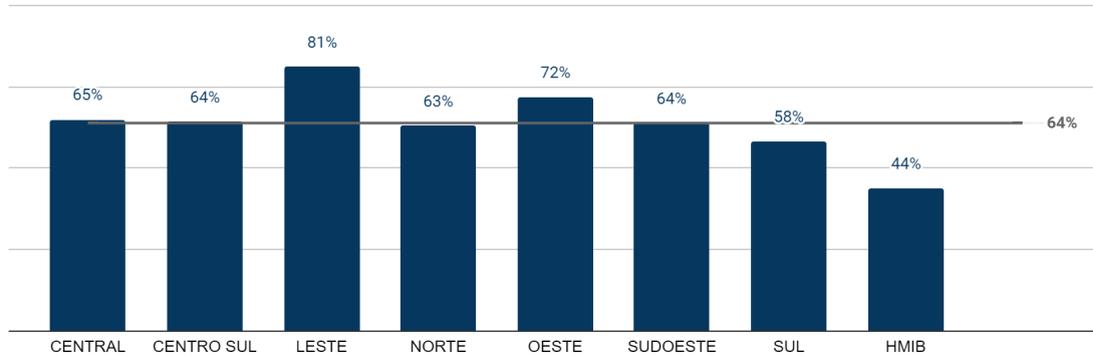
■ RESULTADO PARCIAL ■ META ■ MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de desempenho de gestão de custos da Região de Saúde /URD	Satisfatório

Indicador 33

Percentual de vagas ofertadas à primeira consulta odontológica especializada em comparação com os parâmetros propostos em notas técnicas

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

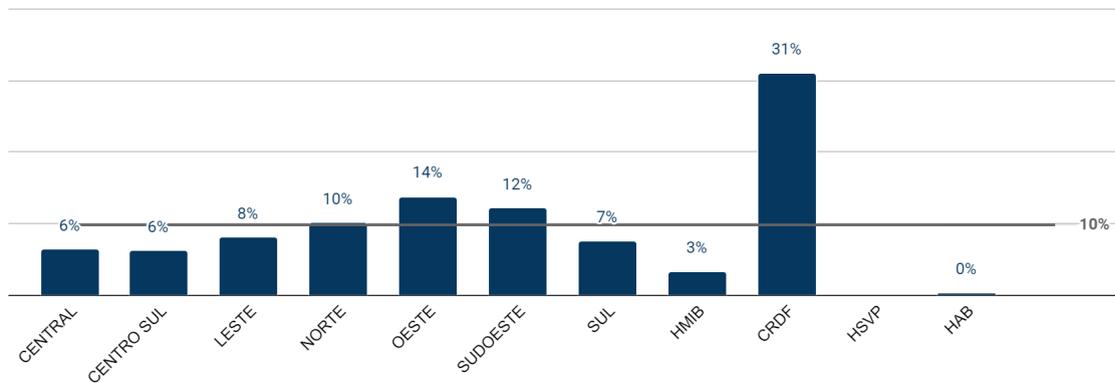
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de vagas ofertadas à primeira consulta odontológica especializada em comparação com os parâmetros propostos em notas técnicas	Monitoramento

Indicador 34

Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Consultas, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

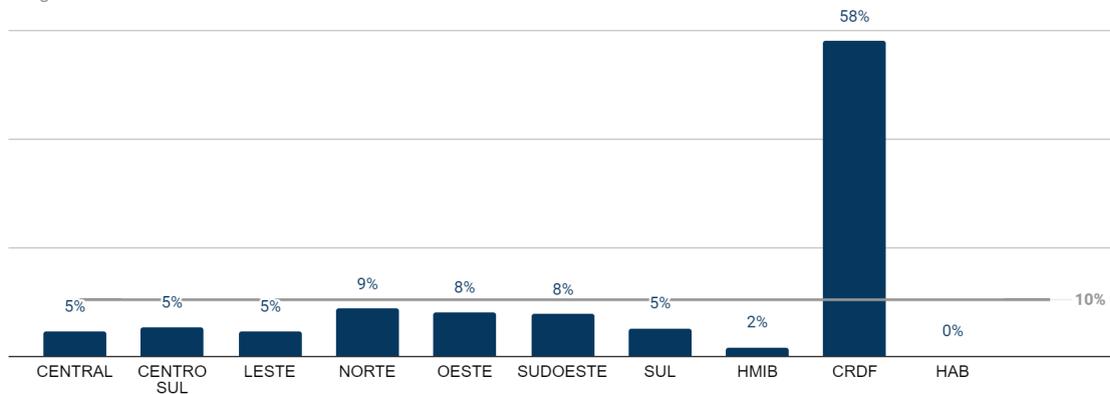
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre "Agendamento de Consultas", na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento

Indicador 35

Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Exames, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

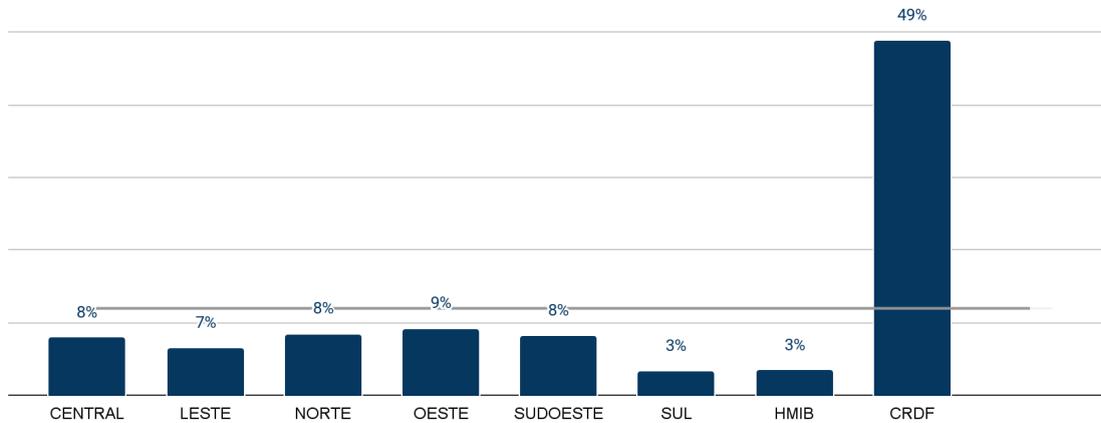
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre "Agendamento de Exames", na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento

Indicador 36

Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre Agendamento de Cirurgias, na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

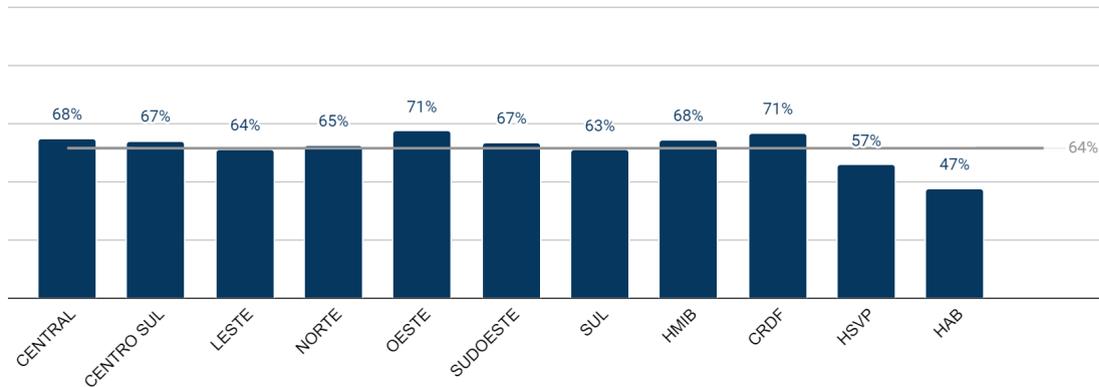
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de reclamações e solicitações na ouvidoria sobre "Agendamento de Cirurgias", na Região de Saúde/URD, com relação ao total da SES/DF	Monitoramento

Indicador 37

Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

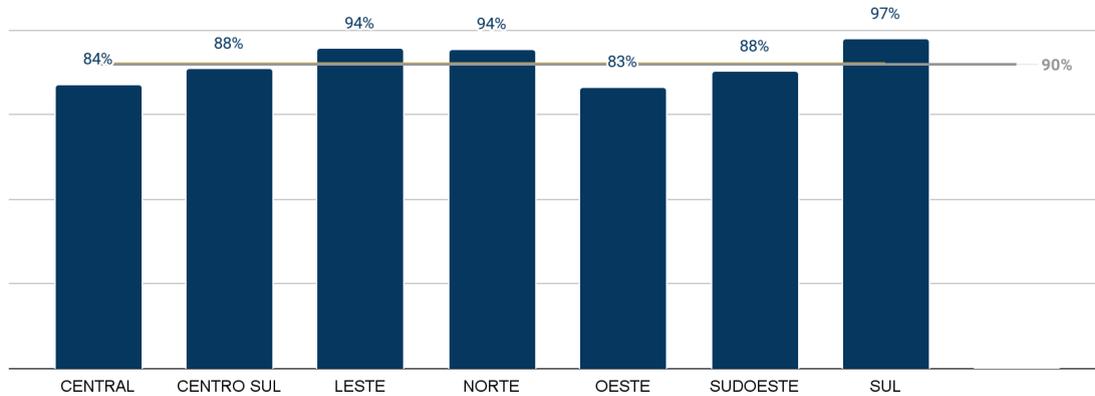
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	"Percentual de licenças médicas na Região/URD com relação ao total de absenteísmo da Região/URD".	Monitoramento

Indicador 38

Proporção de casos de arboviroses digitados oportunamente em até 7 dias por Região de Saúde

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

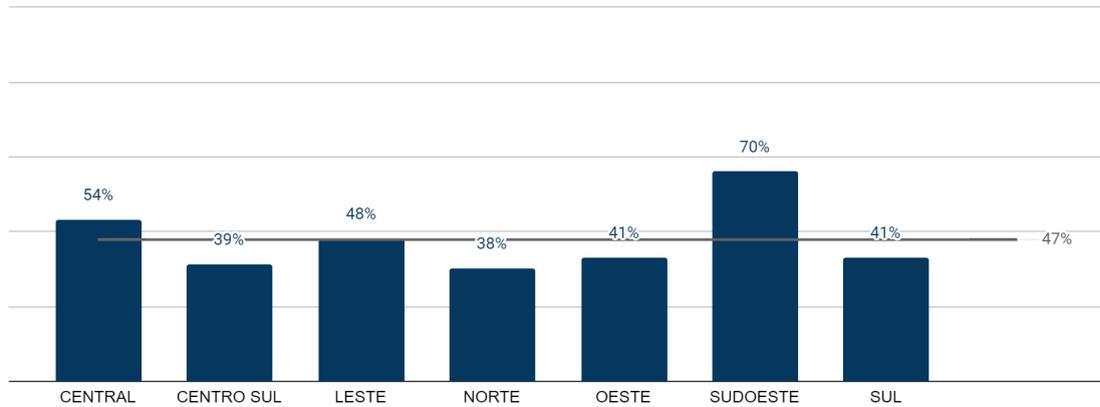
— MÉDIA SES — META ■ RESULTADO PARCIAL

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Proporção de casos de arboviroses digitados oportunamente em até 7 dias por Região de Saúde	Satisfatório

Indicador 39

Percentual de cura dos casos de tuberculose

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

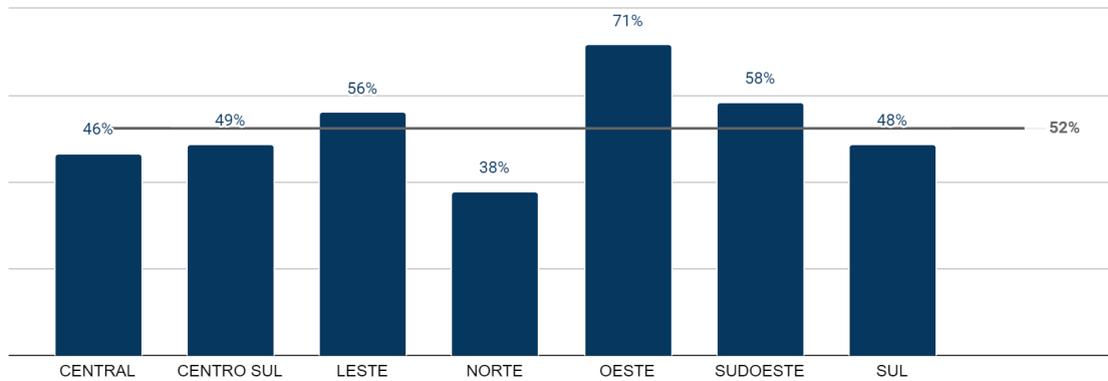
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Percentual de cura dos casos de tuberculose	Monitoramento

Indicador 40

Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase no ano por Região de Saúde

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

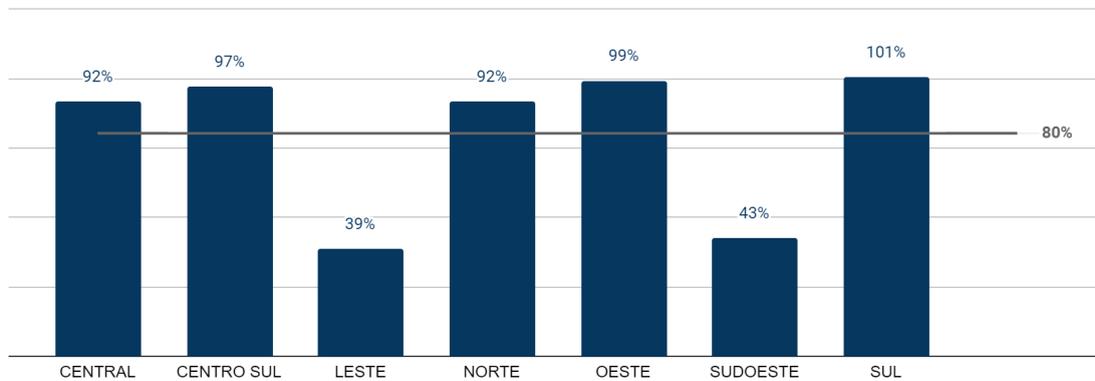
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase no ano por Região de Saúde	Monitoramento

Indicador 41

Proporção de fichas de notificação de arboviroses (dengue, chikungunya e zika) investigadas e encerradas em até 60 dias por Regional de Saúde.

AGR Regiões e URDS



*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

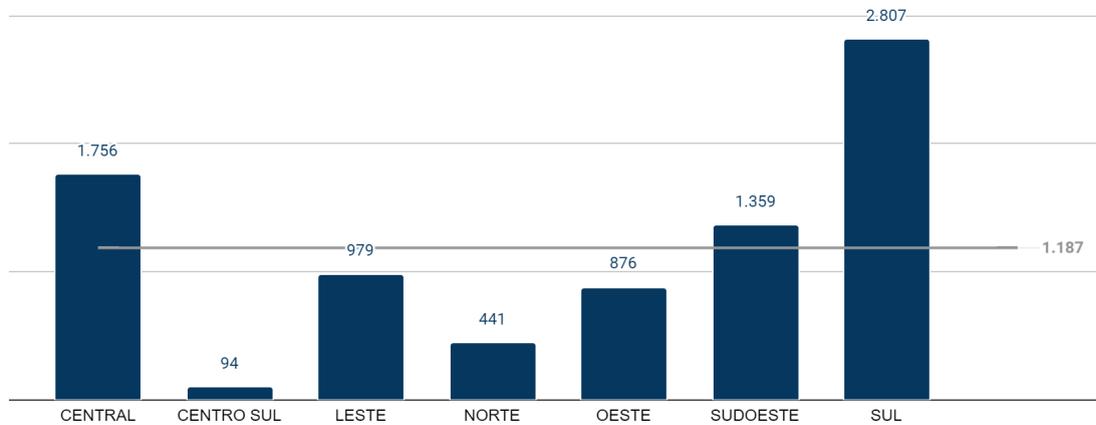
■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Proporção de fichas de notificação de arboviroses (dengue, Chikungunya e Zika) investigadas e encerradas em até 60 dias por Regional de Saúde	Monitoramento

Indicador 42

Número de notificações por acidente de trabalho / agravos relacionados ao trabalho

AGR Regiões e URDS



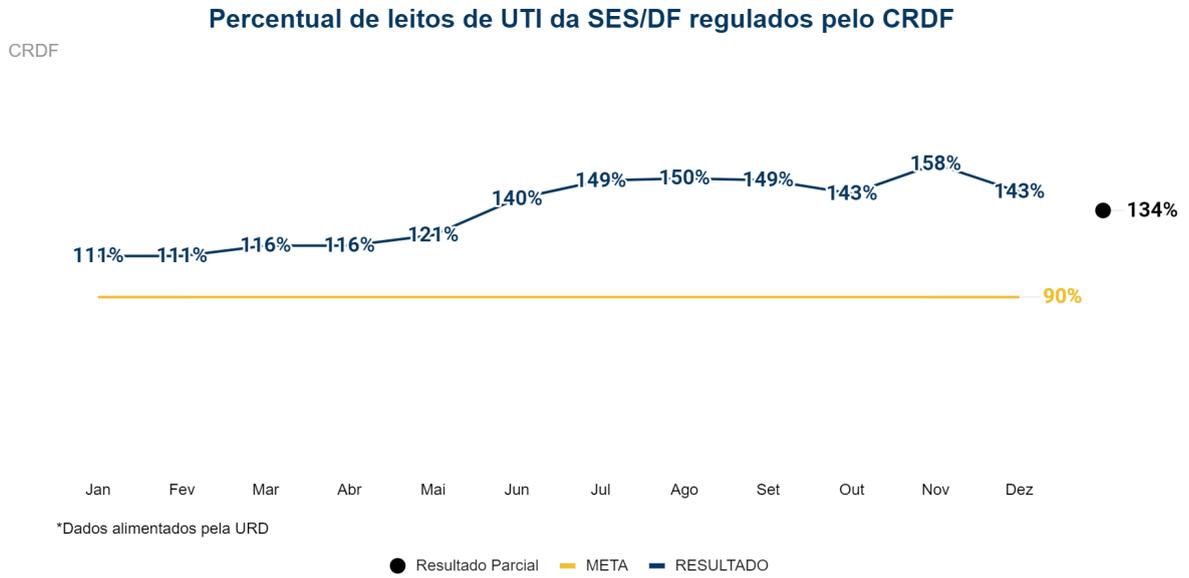
*Dados considerando os meses preenchidos pelas Regiões e URDS

■ RESULTADO PARCIAL — MÉDIA SES

TEMA	INDICADOR	STATUS
SIST. APOIO. e LOGÍST.	Número de notificações por acidente de trabalho / agravos relacionados ao trabalho	Monitoramento

Indicadores Específicos do CRDF

Indicador 60

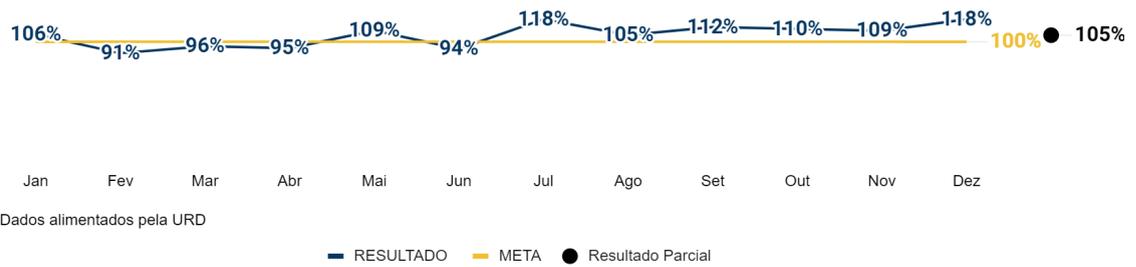


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Percentual de leitos de UTI da SES/DF regulados pelo CRDF	90%

Indicador 61

Percentual de procedimentos ambulatoriais autorizados pelo CRDF, que foram ofertados

CRDF

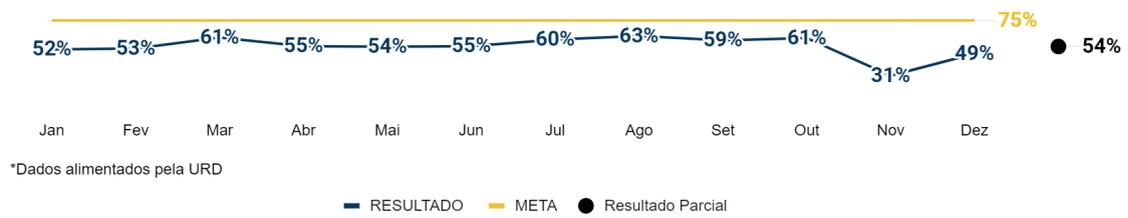


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Percentual de procedimentos ambulatoriais autorizados pelo CRDF, que foram ofertados	100%

Indicador 62

Percentual de cirurgias eletivas faturadas que foram autorizadas pelo CRDF

CRDF

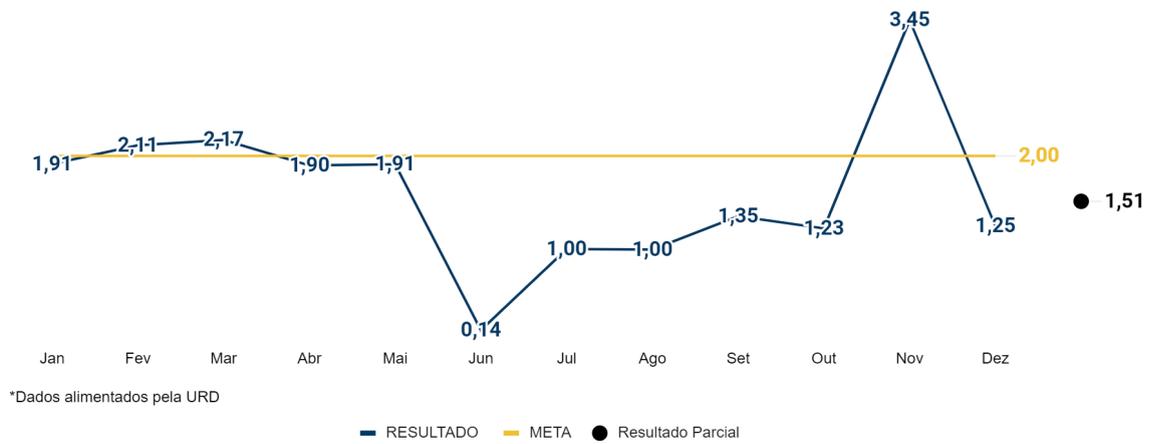


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Percentual de cirurgias eletivas faturadas que foram autorizadas pelo CRDF	75%

Indicador 63

Número médio de diárias de alta de UTI por paciente regulado

CRDF

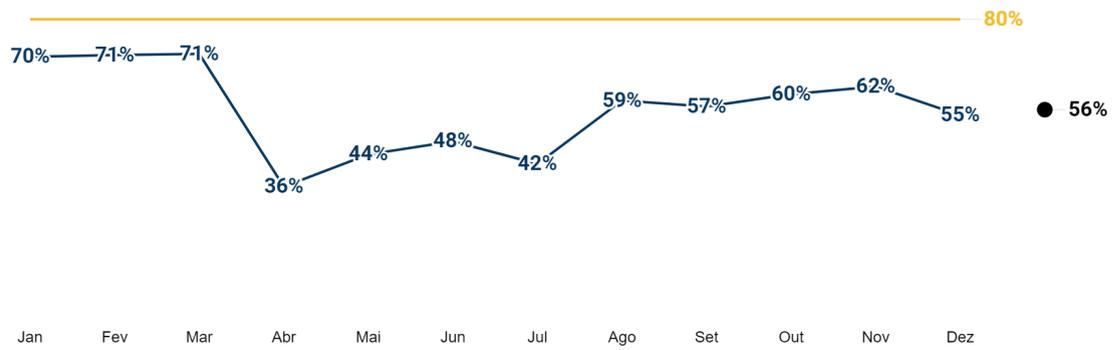


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Número médio de diárias de alta de UTI por paciente regulado	2,0

Indicador 64

Percentual de remoções eletivas reguladas

CRDF



*Dados alimentados pela URDS

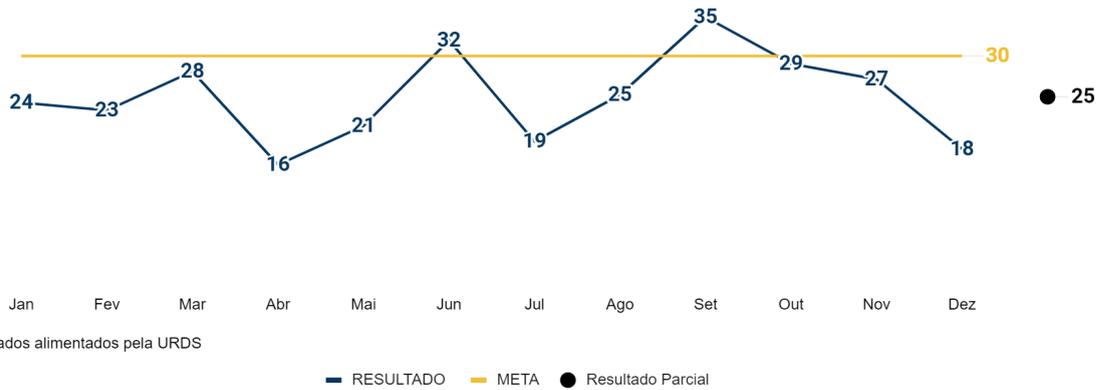
— RESULTADO — META ● Resultado Parcial

Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Percentual de remoções eletivas reguladas	80%

Indicador 65

Número absoluto de doadores de tecidos oculares

CRDF * Meta anual 350



*Dados alimentados pela URDS

Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Número absoluto de doadores de tecidos oculares	30

Indicador 66

Número absoluto de doadores de órgão sólido

CRDF * Meta anual 60

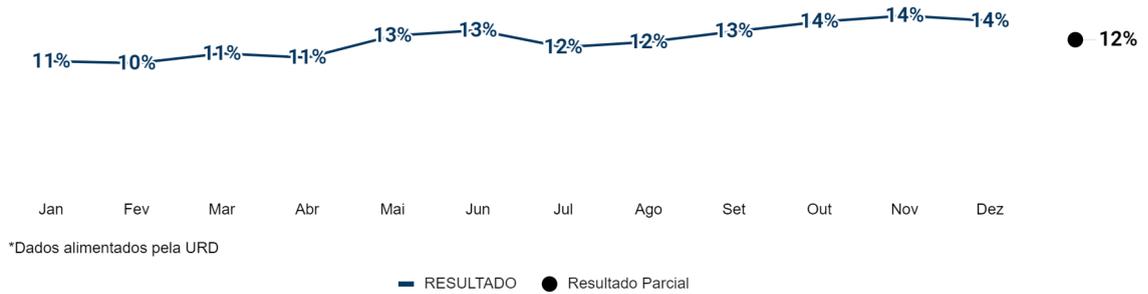


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Número absoluto de doadores de órgão sólido	6

Indicador 67

Demanda reprimida de atendimentos pré-hospitalares

CRDF

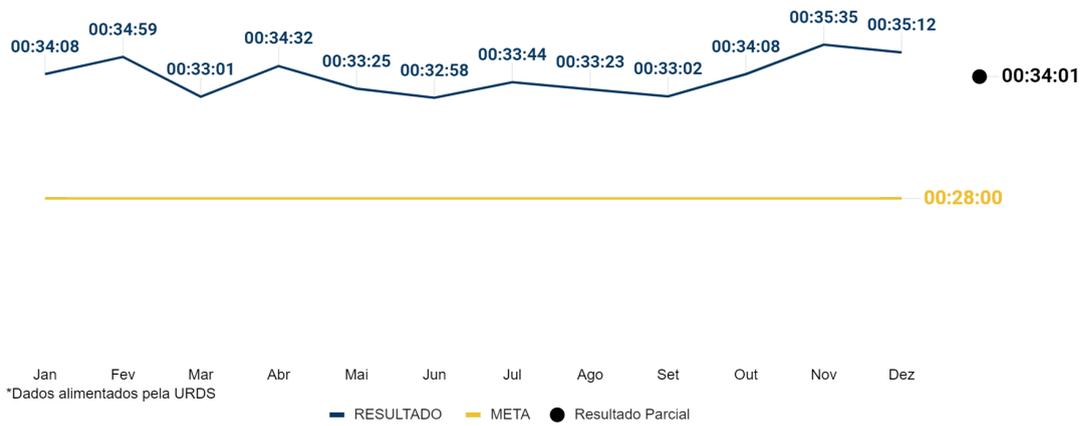


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Demanda Reprimida de Atendimentos Pré-hospitalares	monitoramento

Indicador 68

Tempo-resposta de chamado ao SAMU DF

CRDF

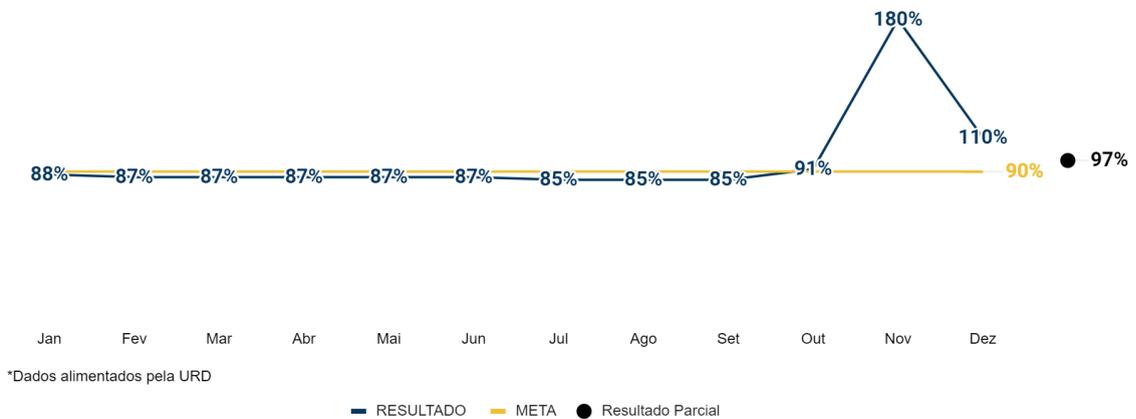


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Tempo-resposta de chamado ao SAMU DF	00:28:00

Indicador 69

Percentual de recursos captados pela unidade em relação aos incentivos de custeio estabelecidos em lei

CRDF

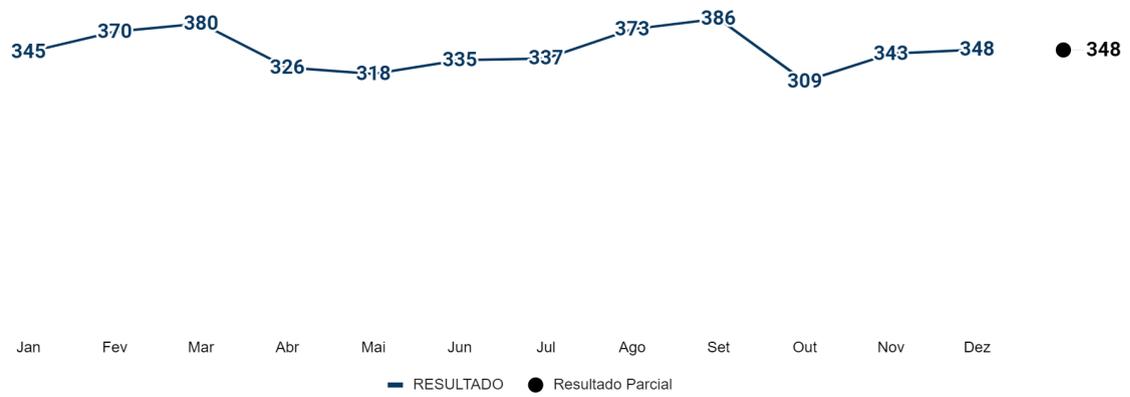


Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Percentual de recursos captados pela unidade em relação aos incentivos de custeio estabelecidos em lei	90%

Indicador 70

Quantidade de atendimentos para orientações toxicológicas realizadas na rede assistencial do DF

CRDF



Tema	Indicador	Meta
Específico da Unidade CRDF	Quantidade de atendimentos para orientações toxicológicas realizadas na rede assistencial do DF	Monitoramento

Indicadores Específicos do HAB

Indicador 49

Percentual de cabeceira elevada em pacientes com risco de broncoaspiração

HAB



Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

* Dados alimentados pela URD

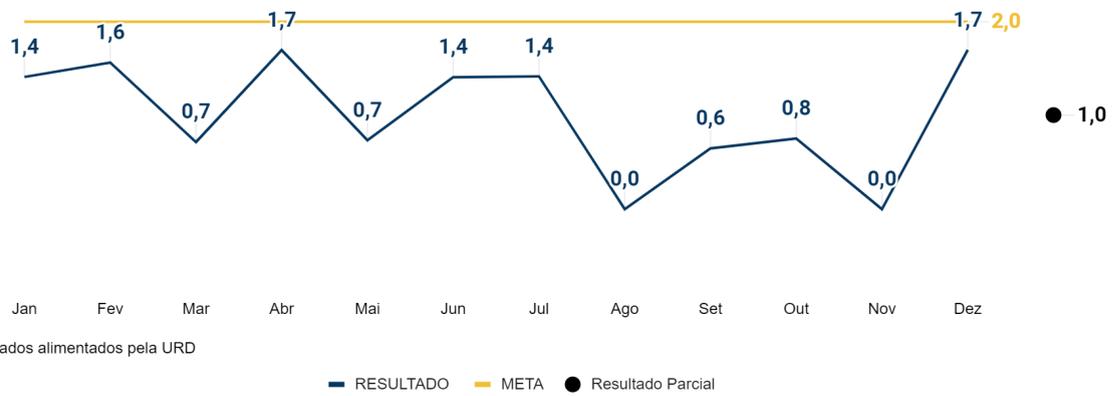
— RESULTADO — META ● Resultado Parcial

Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Percentual de Cabeceira Elevada em Pacientes com Risco de Broncoaspiração	99%

Indicador 50

Taxa de quedas de pacientes internados

HAB



Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Taxa de Quedas de Pacientes internados	2,00

Indicador 51

Percentual de exames liberados pelo laboratório de citogenética para o diagnóstico das doenças genéticas e doenças raras.

HAB



Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

* Dados alimentados pela URD

— RESULTADO — META ● Resultado Parcial

Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Citogenética, para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	95%

Indicador 52

Percentual de exames liberados pelo laboratório de biologia molecular para o diagnóstico das doenças genéticas e doenças raras.

HAB



Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

*Dados alimentados pela URD

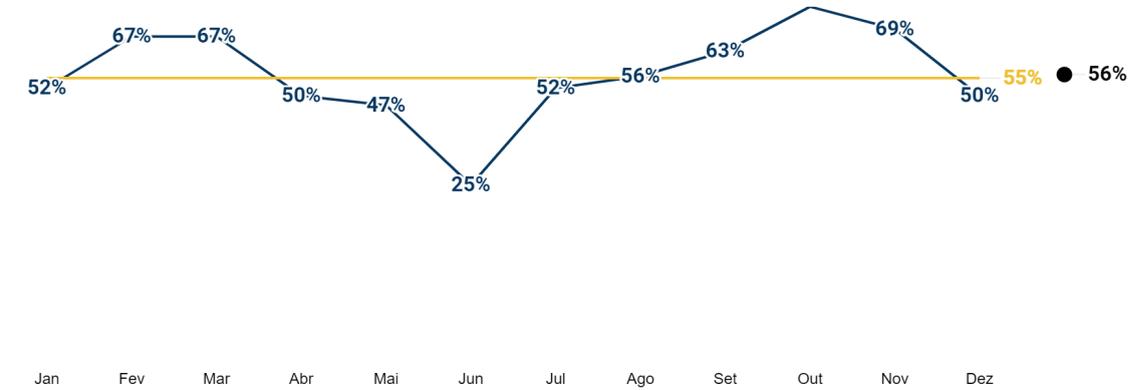
— RESULTADO — META ● Resultado Parcial

Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Percentual de exames liberados pelo Laboratório de Biologia Molecular para o diagnóstico das Doenças Genéticas e Doenças Raras	85%

Indicador 53

Percentual de procedência das solicitações de internação, provenientes da atenção terciária, dos pacientes para a unidade de reabilitação e cuidados prolongados - URCP.

HAB



*Dados alimentados pela URD

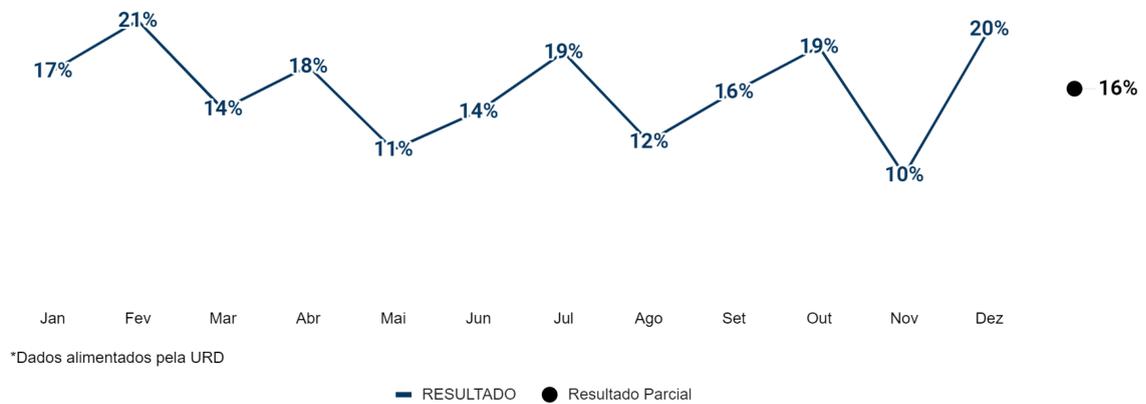
— RESULTADO — META ● Resultado Parcial

Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Percentual de procedência das solicitações de internação, provenientes das unidades hospitalares, dos pacientes para a Unidade de Reabilitação e Cuidados Prolongados – URCP	55%

Indicador 54

Percentual de procedência das solicitações de internação, provenientes de UBS, NRAD, ambulatório especializado e domicílio, dos pacientes para a unidade de cuidados paliativos - UCPA.

HAB



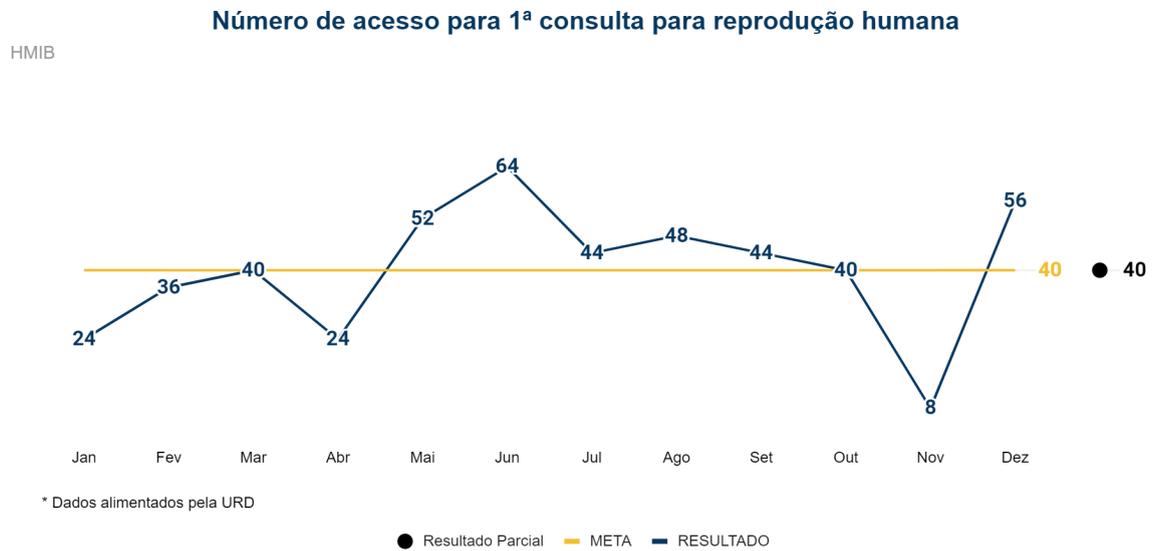
Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Percentual de procedência das solicitações de internação, provenientes de UBS, NRAD, ambulatório especializado e domicílio, dos pacientes para a Unidade de Cuidados Paliativos - UCPA	monitoramento

Indicador 55

Tema	Indicador	Meta
Específico da unidade HAB	Percentual de recoletas de exames alterados (triagem neonatal)	Sobrestado

Indicadores Específicos do HMIB

Indicador 43

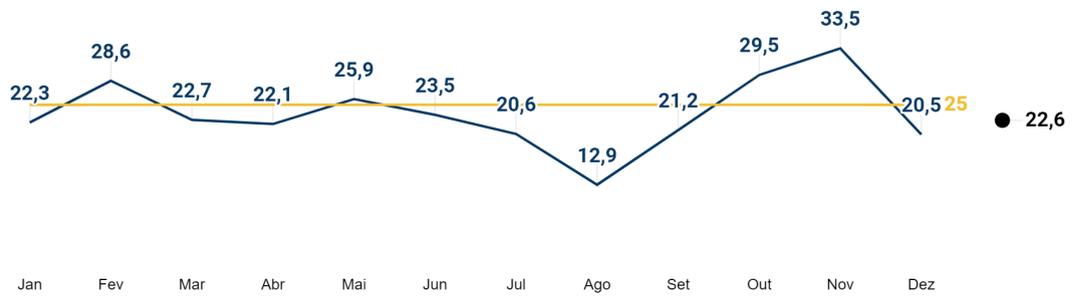


Tema	Indicador	Meta
Específicos da Unidade HMIB	Número de acessos para 1ª consulta para reprodução humana	40,00

Indicador 44

Tempo de permanência em leitos de UTI Neonatal

HMIB



* Dados alimentados pela URD

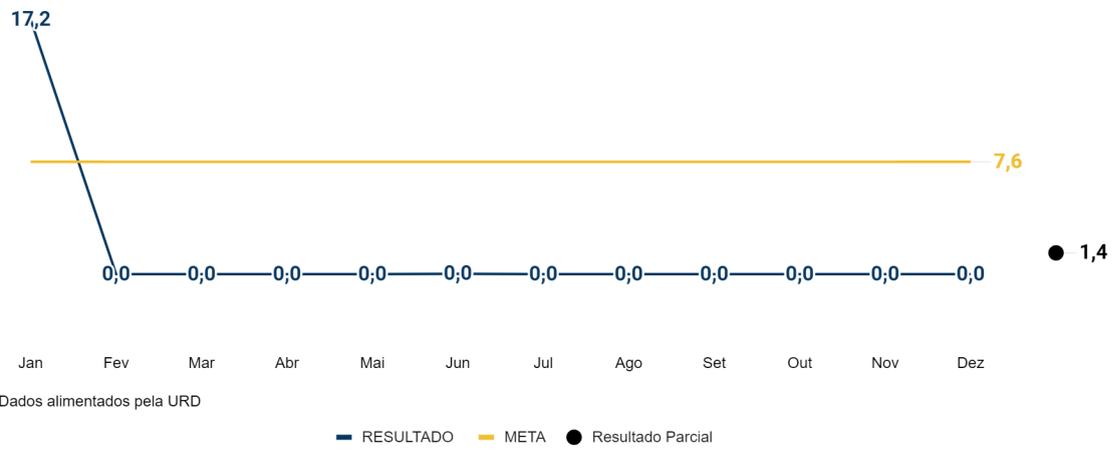
— RESULTADO — META ● Resultado Parcial

Tema	Indicador	Meta
Específicos da Unidade HMIB	Tempo de permanência em leitos de UTI Neonatal	25

Indicador 45

Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Geral

HMIB



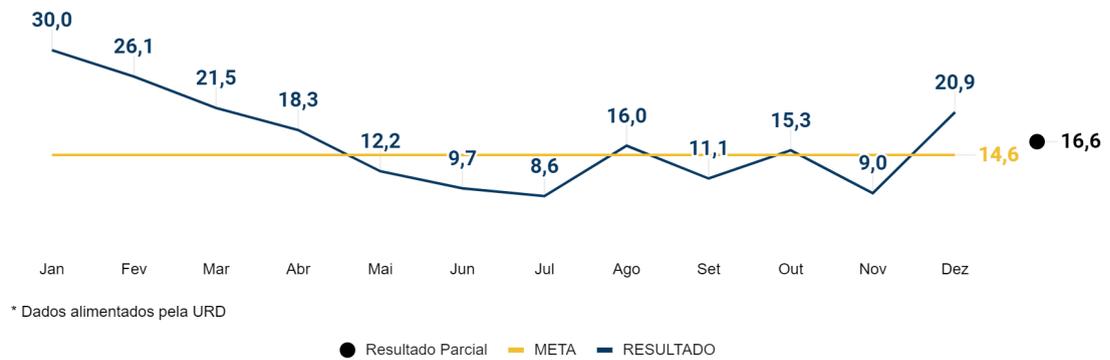
* Dados alimentados pela URD

Tema	Indicador	Meta
Específicos da Unidade HMIB	Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Geral	7,60

Indicador 46

Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Neonatal

HMIB

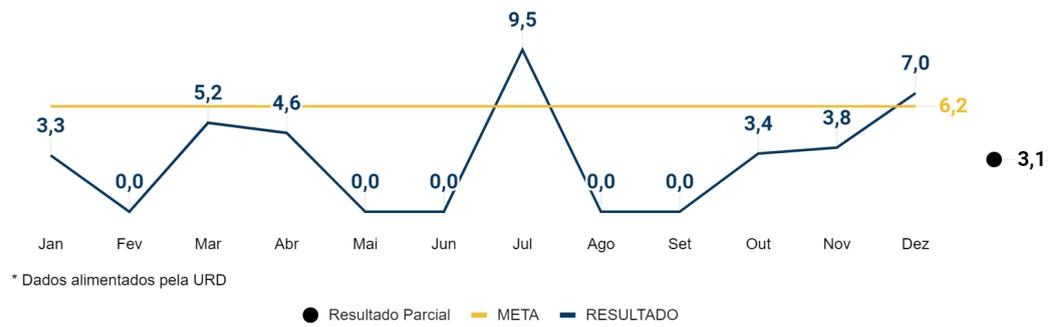


Tema	Indicador	Meta
Específicos da Unidade HMIB	Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Neonatal	14,60

Indicador 47

Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Pediátrica

HMIB



Tema	Indicador	Meta
Específicos da Unidade HMIB	Taxa de Densidade de Infecção Primária de Corrente Sanguínea - IPCS na UTI Pediátrica	6,20

Indicador 48

Taxa de adesão ao Check List de Cirurgia Segura

HMIB



Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez

* Dados alimentados pela URD

— RESULTADO ● Resultado Parcial

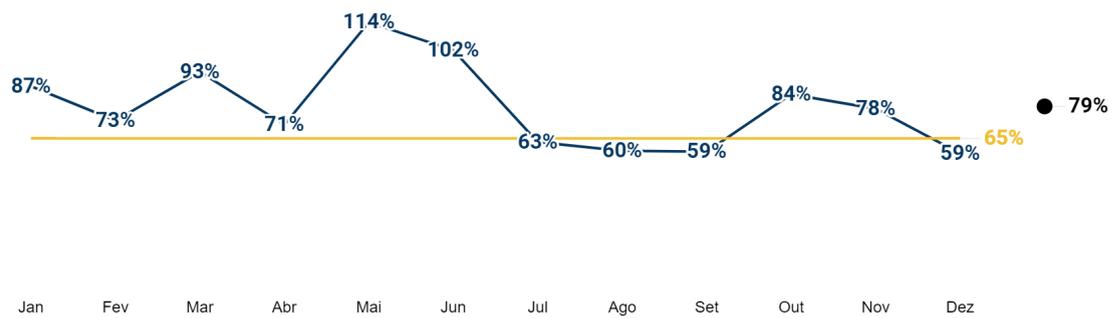
Tema	Indicador	Meta
Específicos da Unidade HMIB	Percentual de adesão ao Check List de Cirurgia Segura	Monitoramento

Indicadores Específicos do HSVP

Indicador 56

Percentual de pacientes internados na Emergência e Enfermaria/ALA incluídos nas atividades terapêuticas

HSVP



*Dados alimentados pela URD

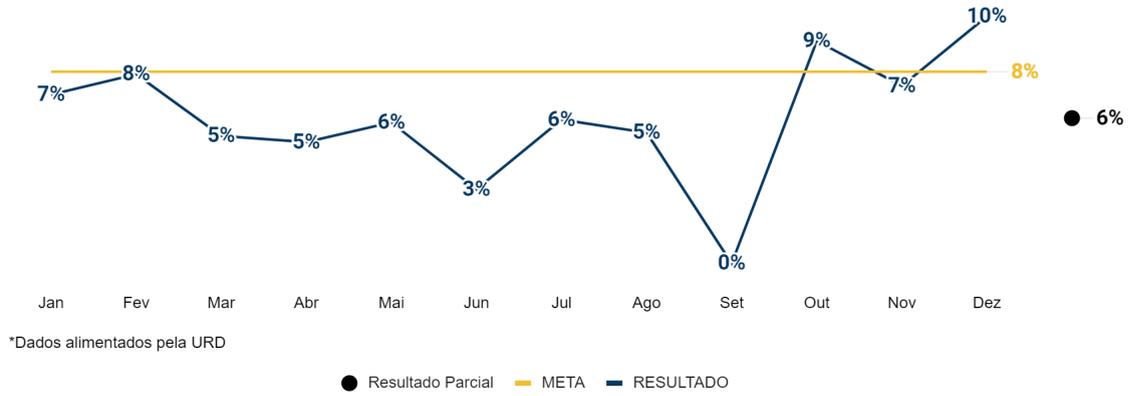
● Resultado Parcial — META — RESULTADO

Tema	Indicador	Meta
Esp. da unidade HSVP	Percentual de pacientes internados na Emergência e Enfermaria/ALA incluídos nas atividades terapêuticas	65%

Indicador 57

Percentual de reinternações em até 60 dias após alta

HSVP

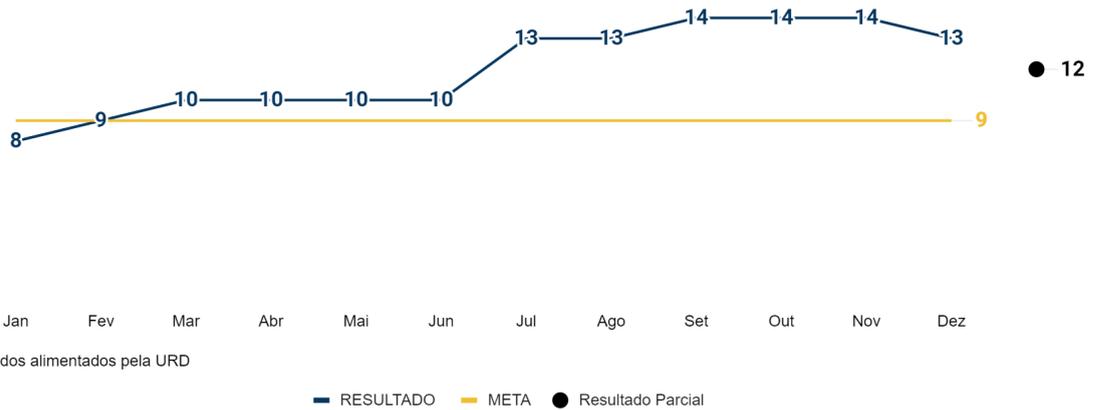


Tema	Indicador	Meta
Atenção Especializada	Percentual de reinternações em até 60 dias após alta	8%

Indicador 58

Número de pacientes com alta médica que permanecem internados por questão social por mais de 30 dias

HSVP

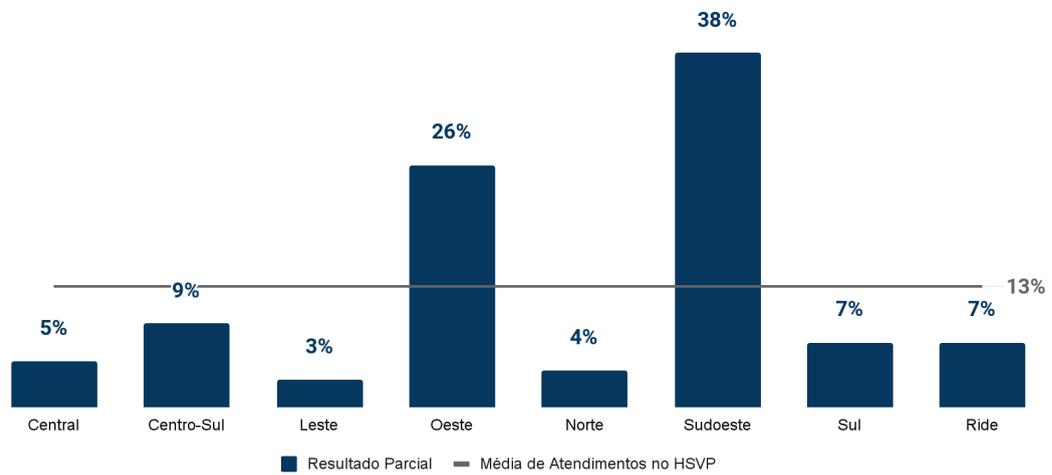


Tema	Indicador	Meta
Atenção Especializada	Número de pacientes com alta médica que permanecem internados por questão social por mais de 30 dias	9

Indicador 59

Percentual de procedência dos pacientes atendidos no HSVP

HSVP



Tema	Indicador	Meta
Atenção Especializada	Percentual de procedência dos pacientes atendidos no PS do HSVP	monitoramento

Conclusão

Os Acordos de Gestão com vistas à gestão por resultados na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), fornece um panorama da saúde do DF, baseado em resultados, possibilitando assim a assertividade nas estratégias de aperfeiçoamento dos processos de trabalho, assim como na distribuição de recursos financeiros. Este relatório encontra-se disponível a fim de fomentar a transparência dos dados e oferecer suporte aos gestores para uma melhoria contínua da assistência em saúde, com implicações na garantia do acesso, integralidade do cuidado, qualidade das ações e eficiência do sistema de saúde a partir de redes integradas de serviços.